

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia os Resultados Financeiros e Operacionais do 3T25 e 9M25

Aura Minerals Inc. (NASDAQ:AUGO) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que protocolou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas e Relatório da Administração (em conjunto, “Resultados Financeiros e Operacionais”) para o período encerrado em 30 de setembro de 2025. A versão completa dos Resultados Financeiros e Operacionais pode ser visualizada no site da Companhia em www.auraminerals.com, no SEDAR+ em www.sedarplus.ca, na SEC www.sec.com e na CVM.

“No 3T 2025, a Aura alcançou uma produção recorde de 74.227 GEO a preços constantes e um EBITDA Ajustado histórico de US\$ 152 milhões, contribuindo para um EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de US\$ 419 milhões, com preço médio realizado do ouro de US\$ 3.068 por onça. Esse desempenho, impulsionado por um preço realizado do ouro de US\$ 3.385 por onça, e um Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$ 115 milhões no trimestre, com aumento de 91% em relação ao 2T25, foi resultado de fortes operações em todas as nossas minas e do bem-sucedido início da produção comercial em Borborema, em setembro de 2025, concluída dentro do prazo e do orçamento, e sem incidentes com afastamento. Nossa disciplina de custos, com AISC 4% menor em comparação ao 2T25, e o compromisso com o Aura 360 nos permitiram manter um desempenho financeiro sólido. Continuamos focados em gerar valor consistente aos nossos acionistas por meio da distribuição trimestral de dividendos, do avanço na aquisição da MSG e do cumprimento de nosso *guidance* de produção e custos para 2025, entre 266.000 e 300.000 GEO.” Comentou Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura.

Destaques Operacionais e Financeiros do 3T25 e 9M25

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção Total (GEO)	74.227	64.033	16%	68.246	9%	198.346	200.759	-1%
Vendas (GEO)	74.907	62.452	20%	67.069	12%	197.850	200.517	-1%
Receita Líquida	247.832	190.436	30%	156.157	59%	600.072	422.646	42%
Lucro Bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Margem Bruta	60%	55%	6p.p.	46%	14p.p.	55%	40%	15p.p.
EBITDA Ajustado	152.105	106.224	43%	77.974	95%	339.808	186.813	82%
Margem EBITDA Ajustada	61%	56%	6p.p.	50%	11p.p.	57%	44%	12p.p.
Lucro Líquido	5.626	8.147	-31%	(11.923)	-147%	(59.476)	(46.915)	-27%
Margem Líquida	2%	4%	-2p.p.	-8%	10p.p.	-10%	-11%	1p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	68.672	36.834	86%	21.650	217%	132.409	44.630	197%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.110	1.146	-3%	987	12%	1.133	1.022	11%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.396	1.449	-4%	1.292	8%	1.433	1.302	10%
Geração de Caixa Op.	93.096	79.865	17%	76.770	21%	214.189	156.233	37%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,15x	0,81x	-0,66x	0,63x	-0,48x	0,15x	0,63x	-0,48x
CAPEX Total	31.605	50.325	-37%	60.483	-48%	133.655	113.761	17%

Exceto conforme indicado de outra forma neste documento, as referências a “US\$” ou “\$” referem-se a milhares de dólares norte-americanos.

Destaques:

- A produção total no 3T25 atingiu 74.227 onças equivalentes de ouro (“GEO”), um aumento de 16% em relação ao 2T25 e 9% acima do 3T24, considerando preços correntes dos metais. A preços constantes,

a produção trimestral da Aura atingiu recorde histórico, registrando crescimento de 17% em relação ao 2T25 e de 15% frente ao 3T24. Este resultado foi alcançado principalmente devido a:

- O avanço operacional de Almas, cuja produção aumentou de 12.917 GEO no 2T25 para 15.088 GEO no 3T25 (+17%), impulsionada pelo maior volume de minério processado, resultado direto da expansão da planta de beneficiamento, e pela melhoria dos teores, decorrente do sequenciamento de mina;
- O primeiro trimestre completo de produção de Borborema, que alcançou a produção comercial, com 10.219 GEO produzidas no 3T25, em comparação a 2.577 GEO no trimestre anterior; e
- A consistência operacional das minas de Apoena, Aranzazu e Minosa, que mantiveram produção estável no trimestre comparada com o 2T 2025.

No 9M25, a produção atingiu 198.346 GEO a preços correntes em linha com o mesmo período de 2024. A preços do *guidance* de 2025, a produção foi de 203.592 GEO, 3% acima do 9M24, em linha para atingir o *guidance* de 2025.

- O volume de vendas totalizou 74.907 onças equivalentes de ouro (GEO) no 3T25, representando um aumento de 20% em relação ao 2T25 e 10% acima do 3T24, considerando preços correntes dos metais. O desempenho reflete o maior volume produzido no trimestre, resultado do *ramp-up* de Borborema e da forte performance operacional das demais unidades.
- A Receita Líquida atingiu recorde histórico de US\$247,8 milhões no 3T25, representando um aumento de 30% em relação ao 2T25 e 59% acima do 3T24, impulsionada principalmente pela valorização do preço do ouro e pelo maior volume de vendas no trimestre. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a Receita Líquida totalizou US\$600,1 milhões, um crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2024.
 - O preço médio de venda do ouro atingiu US\$3.385/oz no trimestre, 6% acima do 2T25 e 40% superior ao 3T24 (US\$2.413/oz), refletindo o forte patamar de preços observado ao longo de 2025. No acumulado de 9M25, o preço médio foi de US\$3.146/oz, representando aumento de 43% em relação ao mesmo período de 2024.
 - O preço médio de venda do cobre foi de US\$4,74/lb no 3T25, 6% acima do trimestre anterior e 13% superior ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, o preço médio do cobre atingiu US\$4,49/lb, um crescimento de 8% frente aos 9M24.
- O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde histórico de US\$152,1 milhões no 3T25, marcando o quinto trimestre consecutivo de crescimento recorde reportado pela Aura. O resultado foi impulsionado pela combinação da valorização dos preços dos metais, manutenção dos custos sob controle e maiores volumes de produção e vendas no período. Na comparação anual, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 95% em relação ao 3T24, refletindo a forte performance operacional e financeira da Companhia. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o indicador aumentou 82% em relação ao mesmo período de 2024, pelos mesmos motivos.
- O *All-in Sustaining Cost* (AISC) consolidado foi de US\$1.396/GEO no 3T25, representando uma redução de 4% em relação ao 2T25 (US\$1.449/GEO), reflexo principalmente do melhor desempenho de Almas, que registrou AISC de US\$1.128/GEO, em razão do maior volume de minério processado, melhores teores e melhora na relação estéril-minério em função do sequenciamento de mina. O resultado também foi beneficiado pelo início de operação de Borborema, que, mesmo ainda em fase de *ramp-up*, apresentou perfil de custo inferior à média, com AISC de US\$1.237/oz. Na comparação anual, o AISC aumentou 8% em relação ao 3T24, considerando preços correntes, impacto decorrente principalmente de Aranzazu, afetada pela conversão de cobre em GEO devido à forte valorização do ouro no período. A preços constantes do 3T24, o AISC teria permanecido em linha com o mesmo período do ano anterior.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o AISC foi de US\$1.419/GEO, um aumento de 8% em relação aos 9M24 a preços correntes e 3% acima a preços constantes.

- A Dívida Líquida da Companhia totalizou US\$63,8 milhões ao final do 3T25, representando uma redução de 77% em relação ao 2T25 e 56% inferior ao mesmo período de 2024. A melhora reflete: (i) o aumento da posição de caixa, impulsionado pelos recursos líquidos captados no IPO na Nasdaq, no montante de US\$200,1 milhões; (ii) a forte geração de Caixa Livre Recorrente no trimestre; e (iii) a redução significativa do CAPEX, que passou de US\$50,3 milhões no 2T25 para US\$31,6 milhões no 3T25, uma queda de 37%, refletindo a conclusão da fase de construção do Projeto Borborema.

OUTRAS ATUALIZAÇÕES:

Exercício da Opção dos Coordenadores para Compra de Ações Adicionais: Em agosto de 2025, a Aura concluiu a venda de 897.134 ações ordinárias, totalizando aproximadamente US\$21,8 milhões, em decorrência do exercício parcial da opção de compra de ações adicionais concedida aos coordenadores no âmbito da Oferta Pública Inicial nos Estados Unidos (IPO), ao preço público de US\$24,25 por ação ordinária, deduzidos os descontos e comissões de subscrição aplicáveis.

Deslistagem da Toronto Stock Exchange (TSX): Em 8 de setembro de 2025, a Aura anunciou sua decisão de deslistar suas ações ordinárias da TSX, após a conclusão da listagem na Nasdaq em 16 de julho de 2025, com o objetivo de consolidar a negociação dos papéis no mercado acionário norte-americano, o que deverá aumentar a liquidez das ações. A operação foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), uma vez que não impacta os direitos dos detentores de BDRs listados na B3 sob o código “AURA33”, os quais continuam lastreados em ações ordinárias listadas na Nasdaq. A deslistagem entrou em vigor em 5 de setembro de 2025, e as ações deixaram de ser negociadas na TSX em 25 de setembro de 2025.

Início da Produção Comercial em Borborema: Em 23 de setembro de 2025, a Aura anunciou o início da produção comercial da mina de ouro Borborema. A usina da mina está operando acima de 80% da capacidade de projeto, processando cerca de 4.500 toneladas por dia, com índices de recuperação superiores a 90%, alcançando até 92%. No 3T25, a unidade vendeu 10.095 GEO, consolidando-se como um ativo estratégico para a Companhia, com potencial de se tornar a segunda maior produtora de ouro anual entre as cinco minas em operação da Aura. Construída em apenas 19 meses, sem registro de incidentes com afastamento, Borborema reforça o comprometimento da Aura com operações simples, escaláveis e eficientes, além de estabelecer referência em desempenho ESG, utilizando fontes de energia renovável e água de reuso proveniente do município local.

Programa de Incentivo à Conversão de BDRs em Ações: Em outubro de 2025, a Aura anunciou aos detentores dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) o lançamento do Programa de Incentivo à Conversão de BDRs em Ações Ordinárias (“Programa de Incentivo”). Por meio do programa, os titulares poderão converter seus BDRs (“AURA33”) em ações ordinárias (“AUGO”) listadas na Nasdaq, na proporção de três BDRs por uma ação, sem pagamento das taxas normalmente cobradas pelo Banco Bradesco. O programa estará disponível por prazo fixo de 32 dias, de 6 de outubro de 2025 a 6 de novembro de 2025 (“Período de Subsídio”).

Teleconferência de Resultados:

Data: 5 de Novembro, 2025

Horário: 10h (Brasília) | 8:00 a.m. (New York e Toronto)

Link para acessar: [Clique aqui](#)

2. Destaques Financeiros Consolidados

Em relação à produção e às vendas, para todos os ativos exceto Aranzazu, as referências a GEO correspondem a onças de ouro efetivas.

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

(GEO)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção								
Aranzazu	21.534	22.281	-3%	24.486	-12%	64.271	74.196	-13%
Apoena	9.248	8.219	13%	8.035	15%	26.343	30.052	-12%
Minosa	18.138	18.039	1%	20.750	-13%	53.831	59.078	-9%
Almas	15.088	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.459	10%
Borborema	10.219	2.577	297%	0	N.A.	12.796	0	N.A.
Total	74.227	64.033	16%	68.246	9%	198.346	200.785	-1%

(GEO)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Vendas								
Aranzazu	21.514	22.290	-3%	23.380	-8%	64.260	74.269	-13%
Apoena	9.249	8.219	13%	7.957	16%	26.876	29.075	-8%
Minosa	17.827	17.836	0%	20.757	-14%	53.189	59.723	-11%
Almas	15.089	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.450	10%
Borborema	11.228	1.190	843%	0	N.A.	12.418	0	N.A.
Total	74.907	62.452	20%	67.069	12%	197.850	200.517	-1%

Aplicam-se os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 3T25: preço do cobre = US\$4,45/lb; preço do ouro = US\$3.477/oz; preço da prata = US\$40,03/oz; e preço do molibdênio = US\$25,02/oz.

A produção total no 3T25 atingiu 74.227 onças equivalentes de ouro (GEO), um aumento de 16% em relação ao 2T25 e de 9% na comparação com o 3T24, considerando preços correntes dos metais, reflexo principalmente do impacto negativo da conversão de cobre em GEO em Aranzazu. A preços constantes, a produção trimestral da Aura atingiu nível recorde, com crescimento de 17% em relação ao 2T25 e de 15% frente ao 3T24. Em comparação ao trimestre anterior, o desempenho foi impulsionado pela sólida performance operacional, com maior volume de minério processado e melhores teores em Almas, além do aumento de produção em Borborema.

Durante o trimestre, a Aura anunciou o início da produção comercial em Borborema, que deverá se tornar uma das maiores operações da Companhia e com um dos menores custos caixa. No trimestre, a produção de Borborema totalizou 10.219 GEO.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção totalizou 198.346 GEO, representando uma redução de 1% a preços correntes. A preços constantes — que neutralizam o efeito das variações do preço do cobre na conversão de GEO em Aranzazu — a produção apresentou aumento de 5% em relação às 185.979 GEO produzidas nos nove primeiros meses de 2024, reflexo principalmente do início da produção em Borborema e da melhora operacional de Almas. Considerando os preços de referência do *Guidance* de Produção 2025, a produção acumulada até o 3T25 foi de 203.592 GEO, 3% acima do mesmo período de 2024 e em linha com a trajetória para o atingimento do *Guidance* anual.

A preços correntes, a produção do 3T25 representa 75% do piso e 66% do teto do *Guidance* de produção para o ano. Já considerando os preços de referência do *Guidance* de Produção 2025, a produção acumulada até

setembro representa 77% do piso e 68% do teto da projeção anual, reforçando a confiança da Companhia no cumprimento do *Guidance* para 2025.

2.2. Receita Líquida

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Aranzazu	67.094	62.508	36%	50.721	32%	179.864	144.123	25%
Apoena	31.223	26.711	67%	19.250	64%	84.287	64.249	31%
Minosa	59.204	55.776	41%	49.184	20%	163.042	128.793	27%
Almas	51.329	41.751	112%	37.002	39%	130.207	85.481	52%
Borborema	38.982	3.690	N.A.	0	N.A.	42.672	0	N.A.
Total	247.832	190.436	85%	156.157	59%	600.072	422.646	42%

No 3T25, a Companhia registrou Receita Líquida de US\$247,8 milhões, representando um aumento de 59% em relação ao 3T24 e 30% acima do 2T25. O forte desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento do volume de vendas e pela valorização dos preços dos metais, com o preço médio realizado do ouro apresentando alta de 40%, passando de US\$2.413/oz no 3T24 para US\$3.385/oz no 3T25. O preço médio do cobre também contribuiu positivamente, com aumento de 13%, passando de US\$4,18/lb no 3T24 para US\$4,74/lb no 3T25. Em comparação ao trimestre anterior, o preço médio realizado do molibdênio cresceu 15%, alcançando US\$25/lb.

Com esse resultado, a Receita Líquida totalizou US\$600,1 milhões nos nove primeiros meses de 2025, um crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho reflete principalmente os maiores preços do ouro, o aumento das vendas em Almas e o início das operações em Borborema. No acumulado de 9M25, o preço médio realizado do ouro atingiu US\$3.146/oz, representando um aumento de 43% em relação aos 9M24, enquanto o preço médio do cobre foi de US\$4,49/lb, 8% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Custo Caixa	1.110	1.146	-3%	987	12%	1.133	1.022	11%
Aranzazu	1.133	1.110	2%	997	14%	1.135	960	18%
Apoena	1.082	1.168	-7%	1.095	-1%	1.159	983	18%
Minosa	1.192	1.178	1%	998	20%	1.173	1.090	8%
Almas	986	1.167	-16%	899	10%	1.069	1.065	0%
Borborema	1.127	936	20%	0	N.A.	1.109	0	N.A.
All-in Sustaining Cost	1.396	1.449	-4%	1.292	8%	1.433	1.302	10%
Aranzazu	1.511	1.514	0%	1.338	13%	1.523	1.269	20%
Apoena	1.791	1.751	2%	1.888	-5%	1.867	1.607	16%
Minosa	1.372	2.292	-40%	1.089	26%	1.305	1.176	11%
Almas	1.128	1.364	-17%	1.182	-5%	1.223	1.330	-8%
Borborema	1.237	1.441	-14%	0	0%	1.256	0	0%

No 3T25, o Custo Caixa consolidado foi de US\$1.110/GEO, um aumento de 12% em relação ao 3T24, atribuído principalmente ao aumento dos custos em Aranzazu, devido ao impacto da conversão de cobre em GEO na

produção, e à menor produção em Minosa. Na comparação com o 2T25, o Custo Caixa foi 3% inferior, reflexo das melhoras em Almas e Apoená, impulsionadas por teores mais altos e maiores taxas de recuperação, respectivamente, parcialmente compensadas pelos custos mais elevados em Aranzazu e Borborema.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o Custo Caixa médio foi de US\$1.133/GEO, representando um aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2024, explicado principalmente pelos menores teores em Apoená, pela maior relação estéril-minério e pelo impacto da conversão de cobre em GEO em Aranzazu. O resultado também foi afetado pela menor pilha de lixiviação em Minosa, em função do maior volume de chuvas em 2025, comparado a 2024, que apresentou uma estação de chuvas atipicamente reduzida. A preços constantes de 2024, o Custo Caixa dos 9M25 foi de US\$1.060/GEO, um aumento de 4%.

No 3T25, o *All-in Sustaining Cost* (AISC) consolidado foi de US\$1.396/GEO, um aumento de 8% em relação ao 3T24, decorrente principalmente do aumento do Custo Caixa e parcialmente explicado pelo impacto negativo dos preços dos metais na conversão para GEO. A preços constantes do 3T24, o AISC permaneceu em linha com o mesmo período do ano anterior. Nos 9M25, o AISC foi de US\$1.419/GEO, um aumento de 9% em relação aos 9M24, explicado principalmente pela conversão de cobre em GEO. Na comparação com o 2T25, o AISC reduziu 4%, refletindo o bom desempenho de Almas e o AISC inferior à média consolidada em Borborema.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Receita Líquida	247.832	190.436	30%	156.157	59%	600.072	422.646	42%
Custo dos Produtos Vendidos	(98.223)	(86.497)	14%	(83.976)	17%	(268.096)	(252.475)	6%
Custos diretos de minas e usinas	(44.745)	(44.470)	1%	(29.838)	50%	(134.134)	(104.899)	28%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(26.437)	(17.529)	51%	(27.481)	-4%	(59.433)	(69.861)	-15%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(11.983)	(9.550)	25%	(9.971)	20%	(30.659)	(30.138)	2%
Depreciação e amortização	(15.058)	(14.948)	1%	(16.686)	-10%	(43.870)	(47.577)	-8%
Lucro Bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Margem Bruta	60%	55%	6 p.p.	46%	14 p.p.	55%	40%	15 p.p.

No trimestre, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi diretamente impactado pela inclusão de Borborema, refletindo um aumento de 14% em relação ao 2T25 e de 17% frente ao 3T24. No 3T25, Borborema representou US\$12,9 milhões em custos. Excluindo esse impacto, o CPV total do trimestre teria sido de aproximadamente US\$85,6 milhões, permanecendo em linha com os níveis do 2T25.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o CPV total aumentou 6%, também impulsionado pelo início das operações em Borborema, que respondeu por US\$13,8 milhões do total. Excluindo Borborema, o aumento de custos em relação a 2024 teria sido de aproximadamente 1%, demonstrando que, em condições comparáveis, a Companhia manteve custos estáveis, refletindo a disciplina na gestão de custos e a eficiência operacional da Aura.

No 3T25, a disciplina na gestão de custos, combinada com o forte crescimento da Receita Líquida, levou o Lucro Bruto a US\$149,6 milhões, com Margem Bruta de 60%. Esse resultado representa mais que o dobro do Lucro Bruto de US\$72,2 milhões registrado no 3T24. Nos 9M25, o Lucro Bruto totalizou US\$332,0 milhões, praticamente o dobro do resultado dos 9M24, impulsionado pelas iniciativas de controle de custos e pelo aumento de 42% na Receita Líquida, conforme mencionado anteriormente.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Lucro Bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Despesas Operacionais	(12.704)	(12.998)	-2%	(11.216)	13%	(36.714)	(31.920)	15%
Despesas gerais e administrativas	(10.371)	(11.284)	-8%	(6.923)	50%	(31.291)	(22.734)	38%
Gastos com exploração	(2.333)	(1.714)	36%	(4.293)	-46%	(5.423)	(9.186)	-41%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%

As Despesas Operacionais totalizaram US\$12,7 milhões no 3T25, representando uma redução de 2% em relação ao 2T25 e um aumento de 13% frente ao 3T24. As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram redução de 8% em relação ao 2T25, refletindo principalmente a ausência de determinadas despesas não recorrentes relacionadas ao IPO na Nasdaq, registradas no trimestre anterior. Na comparação com o 3T24, as despesas de G&A aumentaram US\$3,5 milhões, em função de:

- (i) maiores despesas com remuneração baseada em ações (sem efeito caixa) e com Deferred Share Units (DSU), resultantes da valorização significativa das ações da Companhia durante o período;
- (ii) elevação do prêmio de seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), após a listagem na Nasdaq; e
- (iii) aumento de outras despesas gerais e administrativas.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o aumento das despesas de G&A foi impulsionado pelos mesmos fatores, além de maiores gastos com salários, benefícios e honorários profissionais, relacionados à aquisição e incorporação da Era Dorada, ao início das operações de Borborema e às atividades vinculadas ao IPO na Nasdaq.

As despesas com exploração totalizaram US\$2,3 milhões no 3T25, representando aumento de 36% em relação ao 2T25 e redução de 46% frente ao 3T24, uma vez que a maior parte dos gastos com exploração no trimestre foi capitalizada. As atividades de exploração no trimestre concentraram-se em Apoená. Em Matupá, os esforços focaram na ampliação das reservas nas regiões próximas a X1, Pé Quente e outras áreas estratégicas. Em Carajás, os trabalhos confirmaram com sucesso a mineralização de cobre, ampliando o potencial mineral da região.

Com isso, a Companhia encerrou o 3T25 com Lucro Operacional de US\$137,6 milhões, comparado a US\$90,9 milhões no 3T24 e também superior ao resultado operacional do 2T25 (US\$90,9 milhões), refletindo o impacto positivo do maior Lucro Bruto no período.

2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%
Depreciação e Amortização	15.200	15.283	-1%	17.009	-11%	44.546	48.562	-8%
EBITDA Ajustado	152.105	106.224	43%	77.974	95%	339.808	186.813	82%
Margem EBITDA Ajustada	61%	56%	6 p.p.	50%	11 p.p.	57%	44%	12 p.p.

O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde histórico de US\$152,1 milhões no 3T25, marcando o quinto trimestre consecutivo de recorde para a Aura. O aumento da produção, aliado à manutenção do rigor no controle de

custos, permitiu à Companhia capturar integralmente os benefícios da valorização dos preços dos metais. Como resultado, o EBITDA Ajustado praticamente dobrou em relação ao 3T24 e apresentou crescimento de 43% frente ao 2T25.

A melhora em relação ao mesmo período do ano anterior foi impulsionada principalmente pelos maiores volumes de produção e vendas, pela disciplina na gestão de custos e pelos maiores preços do ouro e do cobre, conforme mencionado anteriormente. Esse desempenho também se refletiu na margem EBITDA, que apresentou ganho de 6 p.p. em relação ao 2T25, sustentada não apenas pelos preços mais elevados dos metais, mas também pelo aumento de 20% no volume de vendas.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou US\$339,8 milhões, representando um aumento de 82% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado reflete o impacto positivo da valorização dos metais e do aumento da produção, levando à expansão da margem EBITDA para 57%, frente a 44% registrados nos 9M24.

2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
EBIT	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%
Resultado financeiro	(102.565)	(59.630)	72%	(62.691)	64%	(283.806)	(141.888)	100%
Atualização monetária	(2.980)	(1.134)	163%	(1.447)	106%	(5.780)	(4.553)	27%
Juros de arrendamento	(824)	(161)	412%	(2.758)	-70%	(2.580)	(6.779)	-62%
Juros sobre empréstimos	(5.786)	(6.098)	-5%	(7.278)	-21%	(17.639)	(15.616)	13%
Despesa financeira em plano pós emprego	(535)	(747)	-28%	(415)	29%	(1.620)	(1.249)	30%
(Perda) não realizada em derivativos de ouro não realizado	(75.252)	(24.304)	210%	(56.267)	34%	(199.766)	(89.493)	123%
(Perda) em derivativos de ouro realizado	(17.130)	(11.703)	46%	0	N.A.	(34.869)	0	N.A.
(Perda) em derivativos outros derivativos	(685)	(1.305)	-48%	(1.321)	-48%	(3.817)	(1.321)	189%
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	(1.036)	(4.025)	-74%	0	N.A.	(7.420)	(85)	N.A.
Variação cambial	(36)	(2.462)	-99%	0	N.A.	(5.674)	(10.995)	-48%
Taxas de derivativos	0	0	N.A.	0	N.A.	0	(13.522)	N.A.
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial	0	(8.768)	N.A.	0	N.A.	(8.768)	0	N.A.
Outras despesas financeiras	(585)	(297)	97%	(476)	23%	(1.312)	(1.047)	25%
Despesa financeira	(104.849)	(61.004)	72%	(69.962)	50%	(289.245)	(144.660)	100%
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	0	0	N.A.	3.502	N.A.	0	0	N.A.
Variação cambial	0	0	N.A.	2.279	N.A.	0	0	N.A.
Rendimento de juros	2.284	1.374	66%	1.490	53%	5.439	2.772	96%
Receita financeira	2.284	1.374	66%	7.271	-69%	5.439	2.772	96%
Outros Ganhos (Perdas)	(822)	61	N.A.	(359)	129%	(1.515)	(952)	59%
Lucro / (Prejuízo) antes dos Impostos sobre a Renda	33.518	31.372	7%	(2.085)	N.A.	9.941	(4.589)	N.A.

O Resultado Financeiro da Companhia no 3T25 foi uma perda de US\$(102,6) milhões, ante a perda de US\$(59,6) milhões no 2T25, impactado por:

- Perda não realizadas com derivativos de ouro no 3T25, decorrentes dos ajustes de marcação a mercado (MTM) das posições de hedge de ouro em aberto, refletindo a valorização do preço do ouro

entre o início e o final do trimestre — de US\$3.287,45/oz para US\$3.825,30/oz. Em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), a Companhia efetua ajustes de marcação a mercado ao final de cada período de reporte sobre todas as posições em derivativos ainda vigentes.

- Perdas realizadas com derivativos (hedges) de ouro no 3T25, relacionadas à liquidação em caixa de contratos de *gold collars* durante o trimestre, em função do vencimento de parte dessas posições.

Atualmente, a maior parte das posições de *gold collars* em aberto da Aura (213.192 onças de um total de aproximadamente 214.442 onças) está associada à produção futura do Projeto Borborema e vencerá entre outubro de 2025 e junho de 2028. Conforme já divulgado, cerca de 80% da produção dos três primeiros anos de Borborema está protegida por contratos de hedge, com preços-teto de US\$2.400/oz.

2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.518	31.372	7%	(2.085)	N.A.	9.941	(4.589)	N.A.
Total de imposto de renda e contribuição social	(27.892)	(23.225)	20%	(9.838)	184%	(69.417)	(42.326)	64%
Correntes	(38.402)	(29.551)	30%	(11.833)	225%	(88.767)	(36.588)	143%
Diferidos	10.510	6.326	N.A.	1.995	N.A.	19.350	(5.738)	N.A.
Lucro Líquido	5.626	8.147	-31%	(11.923)	-147%	(59.476)	(46.915)	27%
Margem Líquida	2%	4%	-2 p.p.	-8%	10 p.p.	-10%	-11%	1 p.p.
Perda não realizado com derivativos tipo 'gold collar'	(75.252)	(24.304)	210%	(56.267)	34%	(199.766)	(89.493)	123%
Variação cambial	(36)	(2.462)	-99%	2.279	N.A.	(5.674)	(10.995)	-48%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	12.242	6.847	95%	20.415	-35%	22.323	8.943	162%
Perda na liquidação de passivo com instrumentos de capital próprio	0	(8.768)	N.A.	0	N.A.	(8.768)	0	N.A.
Lucro Líquido Ajustado	68.672	36.834	86%	21.650	217%	132.409	44.630	197%.

O Lucro Líquido da Companhia no 3T25 foi de US\$5,6 milhões, comparado a um Prejuízo Líquido de US\$(11,9) milhões no 3T24 e a um Lucro Líquido de US\$8,1 milhões no 2T25.

A variação em relação ao 3T24 ocorreu principalmente em função do aumento de 125% no Lucro Operacional, impulsionado pelo crescimento da Receita Líquida, parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras relacionadas às perdas com derivativos de ouro e pelos maiores impostos de renda correntes, conforme esperado diante do crescimento do resultado operacional.

Nos nove primeiros meses de 2025, o Prejuízo Líquido totalizou US\$(59,5) milhões, explicado principalmente pelos ajustes de marcação a mercado (MTM) das posições de hedge de ouro em aberto, decorrentes da valorização do preço do ouro entre o início e o final do período.

Lucro Líquido Ajustado

Como resultado do aumento do Lucro Operacional da Companhia, o Lucro Líquido Ajustado no 3T25 foi de US\$68,7 milhões, comparado a US\$34,6 milhões no 3T24, excluindo-se:

- Perdas não monetárias relacionadas aos derivativos de ouro: US\$(75,2) milhões.
- Perdas cambiais: US\$(0,36) milhão.
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$12,2 milhões

3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção a Preços Constantes (GEO) ¹	21.534	21.805	-1%	20.648	4%	62.046	59.399	4%
Produção a Preços Correntes (GEO)	21.534	22.281	-3%	24.486	-12%	64.271	74.179	-13%
Vendas (GEO)	21.514	22.290	-3%	23.380	-8%	64.260	74.269	-13%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.133	1.110	2%	997	14%	1.135	960	18%
AISC (US\$/GEO)	1.511	1.514	0%	1.338	13%	1.523	1.269	20%
Receita Líquida	67.094	62.508	7%	50.721	32%	179.864	144.123	25%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.631)	(31.021)	-4%	(32.036)	-8%	(90.934)	(90.166)	1%
Lucro Bruto	37.463	31.487	19%	18.685	100%	88.930	53.957	65%
Despesas	(2.459)	(2.310)	6%	(1.952)	26%	(7.252)	(6.962)	4%
Despesas gerais e administrativas	(1.784)	(1.516)	18%	(759)	135%	(5.074)	(3.003)	69%
Despesas com Exploração	(675)	(794)	-15%	(1.193)	-43%	(2.178)	(3.959)	-45%
EBIT	35.004	29.177	20%	16.733	109%	81.678	46.995	74%
EBITDA Ajustado	39.646	35.867	11%	24.361	63%	99.900	65.863	52%
Resultado Financeiro	(2.441)	(4.292)	-43%	(982)	149%	(7.339)	(2.657)	176%
Despesas financeiras	(2.173)	(3.762)	-42%	(432)	403%	(5.969)	(1.180)	406%
Outras receitas/despesas	(268)	(530)	-49%	(550)	-51%	(1.370)	(1.477)	-7%
Lucro Antes do IR/CSLL	32.563	24.885	31%	15.751	107%	74.339	44.338	68%
Total impostos	(8.088)	(12.532)	-35%	(7.170)	13%	(28.003)	(18.400)	52%
Corrente	(10.248)	(13.035)	-21%	(7.057)	45%	(29.714)	(19.348)	54%
Diferido	2.160	503	329%	(113)	N.A.	1.711	948	80%
Lucro Líquido	24.475	12.353	98%	8.581	185%	46.336	25.938	79%

Aplicam-se os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 3T25: preço do cobre = US\$4,45/lb; preço do ouro = US\$3.477/oz; preço da prata = US\$40,03/oz; e preço do molibdênio = US\$25,02/oz.

Em Aranzazu, a produção atingiu 21.534 GEO no 3T25, uma redução de 3% em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente do impacto dos preços dos metais, uma vez que o aumento do preço do ouro afeta negativamente a conversão para GEO. Na comparação com o 3T24, a produção reduziu 12%, também em função do forte aumento do preço do ouro entre os períodos, que impactou a conversão para GEO. A preços constantes, a produção de Aranzazu permaneceu em linha com o 2T25 (21.805 GEO) e 4% acima do 3T24, reflexo dos maiores teores de cobre e prata, encerrando o trimestre com teor médio de cobre de 1,55% e de prata de 22,26 g/t. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção total, a preços correntes, foi de 64.271 GEO, uma redução de 13% em relação ao mesmo período de 2024, em linha com o impacto negativo da conversão dos preços dos metais. A preços constantes de 2024, Aranzazu produziu 62.046 GEO, 4% acima do mesmo período do ano anterior, resultado dos maiores teores de ouro e prata (cerca de 4% superiores) e da produção de molibdênio, com médias de 0,86 g/t de ouro e 22,24 g/t de prata, respectivamente.

A Receita Líquida de Aranzazu no 3T25 foi de US\$67,1 milhões, um aumento de 7% em relação ao 2T25 e de 32% frente ao 3T24, impulsionada principalmente pelos maiores preços dos metais. Os preços médios de venda aumentaram em relação ao trimestre anterior, com elevação de 3% no cobre, 6% no ouro, 19% na prata e 15% no molibdênio. Nos 9M25, a Receita Líquida de Aranzazu totalizou US\$179,9 milhões, um crescimento de 25% em relação aos 9M24, também refletindo o patamar mais elevado dos preços dos metais.

O Custo Caixa foi de US\$1.133/GEO no trimestre, 2% superior ao 2T25 e 14% acima do 3T24, reflexo de teores e recuperações ligeiramente menores. Nos 9M25, o Custo Caixa aumentou 18%, totalizando US\$1.135/GEO, impactado principalmente pelo efeito dos preços dos metais na conversão para GEO.

O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.511/GEO no trimestre, em linha com o 2T25, porém 13% acima do 3T24, em razão das variações nos preços dos metais e do aumento das despesas gerais e administrativas (G&A). A preços constantes do 3T24, o AISC foi de US\$1.273/GEO. Nos 9M25, o AISC a preços constantes reduziu 5% em relação aos 9M24.

O EBITDA Ajustado de Aranzazu foi de US\$39,6 milhões no 3T25, um aumento de 11% em relação ao 2T25 e 63% superior ao 3T24, impulsionado pelo crescimento da Receita Líquida decorrente dos maiores preços dos metais. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$99,9 milhões, um aumento de 52% frente aos 9M24, impulsionado pelo crescimento de 25% na Receita Líquida, em função dos maiores preços dos metais e da estabilidade no Custo dos Produtos Vendidos.

3.2 Apoena

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção (GEO)	9.248	8.219	13%	8.035	15%	26.343	30.052	-12%
Vendas (GEO)	9.249	8.219	13%	7.957	16%	26.876	29.075	-8%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.082	1.168	-7%	1.095	-1%	1.159	983	18%
AISC (US\$/GEO)	1.791	1.751	2%	1.888	-5%	1.867	1.607	16%
Receita Líquida	31.223	26.711	17%	19.250	62%	84.287	64.249	31%
Custo dos Produtos Vendidos	(15.307)	(14.270)	7%	(14.561)	5%	(44.681)	(46.310)	-4%
Lucro Bruto	15.916	12.441	28%	4.689	239%	39.606	17.939	121%
Despesas	(374)	(998)	-63%	(931)	-60%	(2.797)	(3.106)	-10%
Despesas gerais e administrativas	(292)	(936)	-69%	(802)	-64%	(2.529)	(2.807)	-10%
Despesas com Exploração	(82)	(62)	32%	(129)	-36%	(268)	(299)	-10%
Mudança na estimativa de fechamento de mina	15.542	11.443	36%	3.758	314%	36.809	14.833	148%
EBIT	20.735	16.151	28%	9.645	115%	50.432	32.691	54%
EBITDA Ajustado	(5.402)	(1.453)	272%	(5.220)	3%	(13.422)	(11.570)	16%
Resultado Financeiro	(5.386)	(1.497)	260%	(5.441)	-1%	(13.519)	(11.881)	14%
Despesas financeiras	(16)	44	N.A.	221	N.A.	97	311	-69%
Outras receitas/despesas	10.140	9.990	2%	(1.462)	N.A.	23.387	3.263	616.7%
Lucro Antes do IR/CSLL	(717)	(1.211)	-41%	1.486	N.A.	(586)	(2.021)	-71%
Total impostos	(893)	(862)	4%	(83)	976%	(2.418)	(1.965)	23%
Corrente	176	(349)	N.A.	1.569	-89%	1.832	(56)	N.A.
Diferido	9.423	8.779	7%	24	N.A.	22.801	1.242	N.A.

No 3T25, a produção de Apoena foi de 9.248 GEO, um aumento de 13% em relação ao 2T25, impulsionado pelas melhores taxas de recuperação, que atingiram 95%. Na comparação com o 3T24, a produção aumentou 15%, refletindo tanto as maiores taxas de recuperação quanto o maior volume de minério processado. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção apresentou redução de 12% em relação ao mesmo período de 2024, devido principalmente aos teores mais elevados registrados no 1T24, provenientes do pátio de Ernesto, de alto teor. De forma geral, o desempenho de 2025 superou as expectativas da Companhia.

A Receita Líquida de Apoená totalizou US\$31,2 milhões no 3T25, um aumento de 17% em relação ao 2T25 e de 62% frente ao 3T24, impulsionada principalmente pelo maior volume de vendas e pela valorização do preço do ouro. Nos 9M25, Apoená alcançou Receita Líquida de US\$84,3 milhões, representando um crescimento de 31% em relação aos 9M24, sustentado pelos maiores preços do ouro, que compensaram parcialmente o menor volume de vendas no período.

O Custo Caixa foi de US\$1.082/GEO no trimestre, uma redução de 1% em relação ao 3T24 e de 7% frente ao 2T25. A queda sequencial reflete as melhores taxas de recuperação, parcialmente compensadas pelo maior *strip ratio* durante a fase de desenvolvimento. Na comparação anual, o Custo Caixa aumentou 18%, impactado pela maior relação estéril-minério, que passou de 6,56 toneladas no 3T24 para 19,04 toneladas no 3T25, combinada aos menores teores de minério. Nos 9M25, o *All-in Sustaining Cost* (AISC) aumentou 16%, atingindo US\$1.867/GEO, principalmente devido aos menores teores, em linha com o sequenciamento esperado da mina. No 3T25, o AISC de Apoená foi de US\$1.791/GEO, praticamente estável em relação ao 2T25, reflexo do aumento das despesas com arrendamentos.

O EBITDA Ajustado de Apoená no 3T25 foi de US\$20,7 milhões, representando um aumento de 115% em relação ao 3T24 e 28% acima do 2T25, impulsionado pelo crescimento de 62% na Receita Líquida, decorrente do maior volume de vendas e da valorização do preço do ouro. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$50,4 milhões, um crescimento de 54% em relação aos 9M24, sustentado pelo aumento de 31% na Receita Líquida, favorecido pelos maiores preços do ouro, apesar do AISC mais elevado, em função dos menores teores e do sequenciamento de mina.

3.3 Minosa

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção (GEO)	18.138	18.039	1%	20.750	-13%	53.831	59.078	-9%
Vendas (GEO)	17.827	17.836	0%	20.757	-14%	53.189	59.723	-11%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.192	1.178	1%	998	19%	1.173	1.090	8%
AISC (US\$/GEO)	1.378	1.292	7%	1.089	27%	1.307	1.176	11%
Receita Líquida	59.204	55.776	6%	49.184	20%	163.042	128.793	27%
Custo dos Produtos Vendidos	(22.486)	(22.056)	2%	(21.809)	3%	(66.018)	(69.022)	-4%
Lucro Bruto	36.718	33.720	9%	27.375	34%	97.024	59.771	62%
Despesas	(2.031)	(1.430)	42%	(1.648)	23%	(4.832)	(4.040)	20%
Despesas gerais e administrativas	(1.271)	(1.166)	9%	(1.059)	20%	(3.572)	(3.450)	4%
Despesas com Exploração	(760)	(264)	188%	(589)	29%	(1.260)	(590)	114%
EBIT	34.687	32.290	7%	25.727	35%	92.192	55.731	65%
EBITDA Ajustado	35.478	33.533	6%	26.831	32%	96.124	59.627	61%
Resultado Financeiro	(1.428)	(1.189)	20%	(1.556)	-8%	(4.173)	(5.982)	-30%
Despesas financeiras	(1.147)	(1.442)	-20%	(1.417)	-19%	(3.901)	(5.253)	-26%
Outras receitas/despesas	(281)	253	N.A.	(139)	102%	(272)	(729)	-63%
Lucro Antes do IR/CSLL	33.259	31.101	7%	24.171	38%	88.019	49.749	77%
Total impostos	(8.350)	(7.425)	12%	(6.136)	36%	(21.993)	(14.879)	48%
Corrente	(8.725)	(7.774)	12%	(6.352)	37%	(23.110)	(14.860)	56%
Diferido	375	349	7%	216	74%	1.117	(19)	N.A.
Lucro Líquido	24.909	23.676	5%	18.035	38%	66.026	34.870	89%

No 3T25, Minosa produziu 18.138 GEO, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior, resultado dos maiores teores processados no período e da melhor taxa de recuperação, que atingiu 68%. Na comparação com o 3T24, a produção reduziu 13%, devido ao menor empilhamento no 3T25 em relação ao 3T24, impactado pelo maior volume de chuvas no período. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção apresentou queda de 9%, explicada principalmente pelo menor volume de alimentação de minério na planta, em função do sequenciamento de mina e de restrições climáticas, em linha com as expectativas da Companhia.

A Receita Líquida totalizou US\$59,2 milhões no 3T25, um aumento de 6% em relação ao 2T25 e de 20% frente ao 3T24, reflexo da valorização do preço do ouro no período. Nos 9M25, a Receita Líquida atingiu US\$163,0 milhões, representando um crescimento de 27% em relação aos 9M24.

O Custo Caixa foi de US\$1.192/GEO no 3T25, 1% superior ao 2T25 e 9% acima do 3T24, em razão da menor produção decorrente dos menores volumes empilhados. Nos 9M25, o Custo Caixa foi de US\$1.173/GEO, um aumento de 8% frente aos 9M24, atribuído aos menores teores e a custos de mina ligeiramente mais elevados. O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.372/GEO no 3T25, 6% acima do 2T25 e 26% superior ao 3T24, reflexo do maior investimento em CAPEX no trimestre. Nos 9M25, o AISC foi de US\$1.305/GEO, um aumento de 11% em relação aos 9M24, refletindo o impacto combinado dos menores teores e do maior CAPEX.

O EBITDA Ajustado de Minosa atingiu US\$35,5 milhões no 3T25, um aumento de 32% em relação ao 3T24 e 5% superior ao 2T25, impulsionado pelos maiores preços do ouro, apesar da menor produção, decorrente dos menores volumes empilhados e do aumento do CAPEX. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$96,1 milhões, um crescimento de 61% em relação aos 9M24, sustentado pelos preços mais elevados do ouro, ainda que impactado pelos menores teores, custos de mina mais altos e maior CAPEX, devido ao sequenciamento de mina e às restrições climáticas.

3.4 Almas

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção (GEO)	15.089	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.450	10%
Vendas (GEO)	15.089	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.450	10%
Custo Caixa (US\$/GEO)	986	1.167	-16%	899	10%	1.069	1.065	0%
AISC (US\$/GEO)	1.132	1.364	-17%	1.182	-4%	1.225	1.330	-8%
Receita Líquida	51.329	41.751	23%	37.002	39%	130.207	85.481	52%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.147)	(18.036)	1%	(15.569)	17%	(52.697)	(46.977)	12%
Lucro Bruto	33.182	23.715	40%	21.432	55%	77.510	38.504	101%
Despesas	(1.595)	(1.898)	-16%	(941)	70%	(4.533)	(2.938)	54%
Despesas gerais e administrativas	(1.107)	(1.475)	-25%	(941)	18%	(3.385)	(2.938)	15%
Despesas com Exploração	(488)	(423)	15%	0	N.A.	(1.148)	0	N.A.
EBIT	31.587	21.817	45%	20.491	54%	72.977	35.566	105%
EBITDA Ajustado	34.525	24.709	40%	22.931	51%	81.661	43.993	86%
Resultado Financeiro	(2.426)	(4.468)	-46%	(1.371)	77%	(10.640)	(5.877)	81%
Despesas financeiras	(2.421)	(4.448)	-46%	(1.345)	80%	(10.609)	(5.832)	82%
Outras receitas/despesas	(5)	(20)	-75%	(26)	-81%	(31)	(45)	-31%
Lucro Antes do IR/CSLL	29.161	17.349	68%	19.120	52.5%	62.337	29.689	110.0%
Total impostos	(8.478)	(1.226)	892%	4.194	N.A.	(14.461)	(4.123)	251%
Corrente	(9.614)	(7.101)	35%	3.937	N.A.	(22.713)	1.863	N.A.
Diferido	1.136	5.875	-80%	257	342%	8.252	(5.986)	N.A.
Lucro Líquido	20.683	16.123	28%	23.314	-11%	47.876	25.566	87%

Durante o 3T25, Almas produziu 15.088 GEO, um aumento de 17% em relação ao 2T25 (12.917 GEO), impulsionado pelos melhores teores (1,01 g/t vs. 0,94 g/t) e pelo maior volume de minério processado, refletindo os resultados da expansão da planta. A produção permaneceu em linha com o 3T24, uma vez que o maior volume processado compensou a redução dos teores, decorrente do sequenciamento de mina (1,21 g/t no 3T24). No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção apresentou crescimento de 10%, impulsionada pelo maior volume de minério processado, em função do aumento da capacidade da planta.

A Receita Líquida foi de US\$51,3 milhões no 3T25, um crescimento de 39% em relação ao 3T24, impulsionado pelo maior volume de vendas, apoiado pelo maior processamento de minério decorrente da expansão da planta, e pelos maiores preços dos metais. Em comparação ao 2T25, a Receita Líquida aumentou 23%, reflexo da elevação do preço do ouro e do aumento de 17% nos volumes de produção. Nos 9M25, a Receita Líquida totalizou US\$130,2 milhões, um crescimento de 52% em relação aos 9M24, impulsionado pelos maiores volumes de vendas resultantes da maior capacidade operacional e utilização de equipamentos de maior porte, além dos maiores preços dos metais.

O Custo Caixa foi de US\$986/GEO no 3T25, 10% superior ao 3T24, devido aos menores teores, em função do sequenciamento de mina. Na comparação com o 2T25, o Custo Caixa reduziu 16%, resultado do planejamento de produção com menor relação estéril-minério (de 6,08 para 4,44) e dos maiores teores (+7%, de 0,94 g/t para 1,01 g/t). Nos 9M25, o Custo Caixa permaneceu em linha com os 9M24. O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.128/GEO no 3T25, redução de 5% em relação ao 3T24, sustentada pela melhora operacional e pela redução do CAPEX. Na comparação com o 2T25, o AISC reduziu 17%, reflexo dos menores gastos com CAPEX e despesas G&A. Nos 9M25, o AISC foi de US\$1.223/GEO, uma queda de 8% em relação ao mesmo período de 2024.

O EBITDA Ajustado totalizou US\$34,5 milhões no 3T25, um aumento de 51% em relação ao 3T24, impulsionado pelo maior processamento de minério após a expansão da planta, pela melhora operacional, pelos maiores volumes de vendas e pelos preços mais elevados do ouro. Em comparação ao 2T25, o EBITDA Ajustado aumentou 38%, resultado dos maiores preços do ouro e do aumento de 17% nos volumes de produção. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$81,7 milhões, um crescimento de 86% em relação aos 9M24, sustentado pelos maiores volumes de vendas decorrentes da maior capacidade operacional, mesmo com Custo Caixa estável e redução de 8% no AISC, para US\$1.223/GEO.

3.5 Borborema

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025
Produção (GEO)	10.219	2.577
Vendas (GEO)	11.228	1.190
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.127	936
AISC (US\$/GEO)	1.237	1.441
 Receita Líquida	 38.982	 3.690
Custo dos Produtos Vendidos	(12.652)	(1.114)
Lucro Bruto	26.330	2.576
Despesas	(1.186)	(378)
Despesas gerais e administrativas	(869)	(378)
Despesas com Exploração	(317)	-
EBIT	25.144	2.198
EBITDA Ajustado	25.144	2.084

Resultado Financeiro	(252)	(4.971)
Despesas financeiras	(232)	(4.982)
Outras receitas/despesas	(20)	11
Lucro Antes do IR/CSLL	24.892	(2.773)
Total impostos	(522)	(309)
Corrente	(6.585)	-
Diferido	6.063	(309)
Lucro Líquido	24.370	(3.082)

Nota: Os resultados de Borborema no 2T25 não apresentaram vendas significativas em razão do início da produção de ouro durante a fase de *ramp-up*, enquanto o 3T25 contempla um trimestre completo de vendas relevantes. Por esse motivo, os resultados do 3T25 e do 2T25 não são comparáveis.

A produção de Borborema no 3T25 totalizou 10.219 GEO, avançando conforme a curva de *ramp-up* e alcançando a produção comercial em setembro de 2025, conforme o cronograma previsto.

No 3T25, a Receita Líquida de Borborema atingiu US\$38,9 milhões, contribuindo para uma Receita Líquida acumulada de US\$42,7 milhões nos 9M25. O Custo Caixa foi de US\$1.127 por onça equivalente de ouro (GEO) no 3T25, em linha com as expectativas da Companhia para a fase de *ramp-up* da mina, que teve início com o primeiro embarque de ouro em junho de 2025. O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.237/GEO no 3T25, também em linha com as expectativas da Companhia para esta etapa de Borborema.

O EBITDA Ajustado foi de US\$25,1 milhões no 3T25, impulsionado pela forte Receita Líquida, decorrente da produção de 10.219 GEO e dos preços favoráveis do ouro.

4. Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
EBITDA Ajustado	152.105	106.224	43%	77.974	95%	339.808	186.813	82%
(+) Despesas com Exploração	2.333	1.714	36%	4.293	-46%	5.423	9.186	-41%
(-) Capex de Manutenção e Exploração	(14.335)	(15.151)	-5%	(10.570)	-36%	(40.377)	(27.770)	45%
(+/-) Δ Capital de Giro e Outros	(26.033)	7.024	N.A.	3.065	N.A.	(37.092)	(26.670)	39%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.755)	(22.570)	-21%	(3.728)	376%	(57.199)	(15.162)	277%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.551)	(5.122)	-11%	(4.810)	-5%	(13.912)	(13.490)	3%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(17.130)	(11.699)	46%	0	0%	(34.869)	0	N.A.
Fluxo de Caixa Recorrente	74.633	60.420	24%	66.224	13%	161.781	112.907	43%

No 3T25, o Caixa Livre Recorrente atingiu US\$74,6 milhões, um aumento de 24% em relação ao 2T25 e de 13% frente ao 3T24. Em comparação ao 2T25, o crescimento foi impulsionado principalmente por:

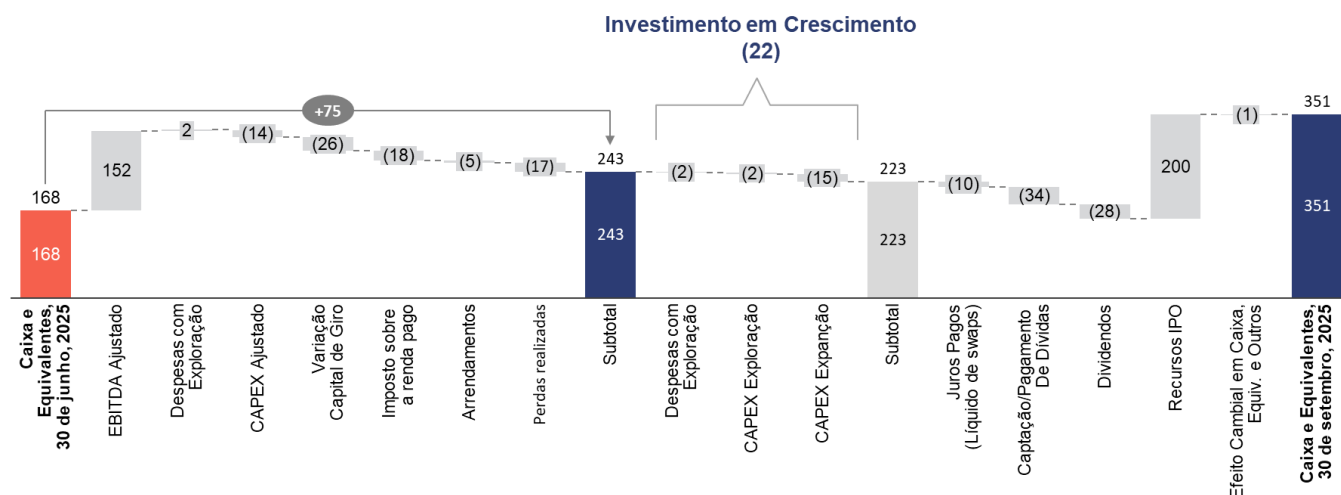
- Aumento de 43% no EBITDA Ajustado, que totalizou US\$152,1 milhões, refletindo o maior volume de vendas e os preços mais elevados dos metais;
- Redução de 21% nos impostos pagos, de US\$22,6 milhões para US\$17,8 milhões, uma vez que no 2T25 houve pagamentos de ajustes anuais de tributos em Minosa.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

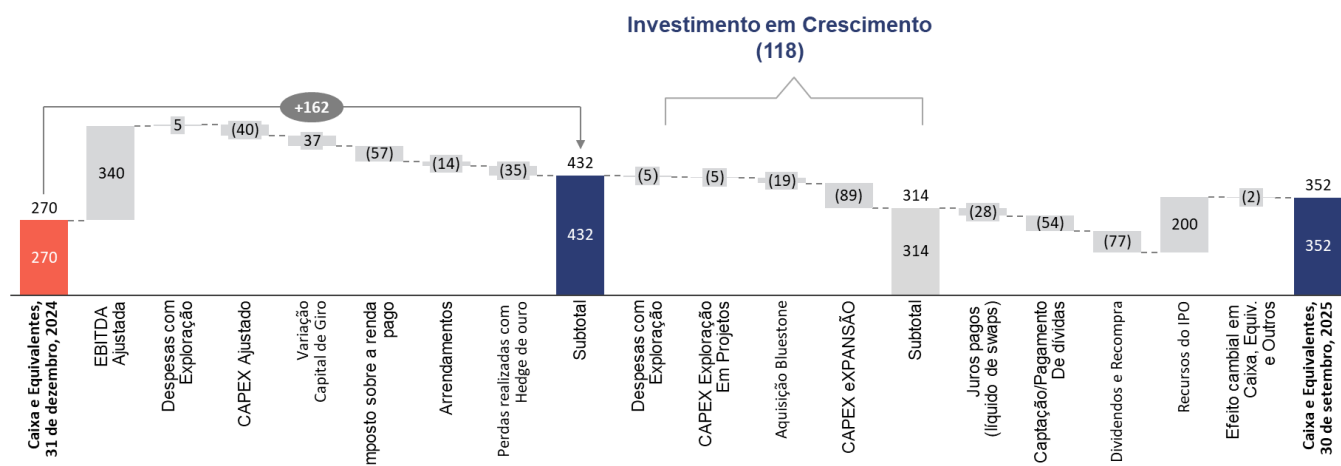
- Saída de caixa de US\$ 26,0 milhões em capital de giro, variação em outros ativos e passivos e outros, principalmente devido ao aumento dos estoques de minério de baixo teor em Almas e Borborema; e
- Aumento das perdas realizadas em hedge de ouro (para US\$ 17,1 milhões), resultante do aumento no preço do ouro.

O gráfico a seguir apresenta a variação da posição de caixa ao longo dos três meses encerrados em 30 de setembro de 2025, sob a perspectiva gerencial:

Variação da Posição de Caixa 2T25 vs. 3T25 (US\$ milhões)



Variação da Posição de Caixa 4T 2024 vs. 3T 2025 (US\$ milhões)



Nota: O Capex Ajustado inclui Capex de Exploração e de Expansão.

5. Investimentos

O Capex consolidado da Companhia no 3T25 totalizou US\$31,6 milhões. Os principais destaques de investimentos do trimestre foram:

- Capex de Expansão:** US\$15,6 milhões, concentrados principalmente em Apoená e Almas, onde foram investidos US\$5,1 milhões em Apoená, US\$3,4 milhões em Almas, US\$1,1 milhão em Era Dorada e os US\$0,4 milhão restantes em Borborema e Minosa. Outros projetos de expansão totalizaram US\$4,7 milhões.

- **Capex de Manutenção:** US\$11,7 milhões, dos quais US\$5,7 milhões foram alocados em Aranzazu, US\$1,8 milhão em Apoena, US\$1,2 milhão em Almas, US\$2,0 milhões em Minosa e US\$0,9 milhão em Borborema.
- **Capex de Exploração:** US\$4,5 milhões, destinados às atividades de exploração. Apoena liderou os investimentos com US\$1,4 milhão, seguida por Aranzazu com US\$0,9 milhão. Outros projetos de exploração totalizaram US\$2,2 milhões.

6. Endividamento

A Dívida Bruta total (curto e longo prazo) foi de US\$429,8 milhões ao final do 3T25, uma redução em relação aos US\$453,9 milhões registrados ao final do 2T25, reflexo principalmente dos pagamentos de juros e principal realizados no trimestre.

A posição de caixa da Companhia permaneceu confortável, encerrando o trimestre em US\$351,4 milhões, resultado do IPO na Nasdaq e da forte geração de Caixa Livre Recorrente.

A Dívida Líquida totalizou US\$63,8 milhões ao final do 3T25, uma redução de 77% em relação ao 2T25 e de 56% em comparação ao mesmo período de 2024. A melhora reflete:

- o aumento da posição de caixa, impulsionado pelos recursos líquidos captados no IPO da Nasdaq, no montante de US\$200,1 milhões;
- a forte geração de Caixa Livre Recorrente; e
- a redução significativa do CAPEX, que somou US\$31,6 milhões, 37% inferior ao 2T25 (US\$50,3 milhões), principalmente devido à conclusão da fase de construção de Borborema, apesar do pagamento de dividendos de US\$27,6 milhões.

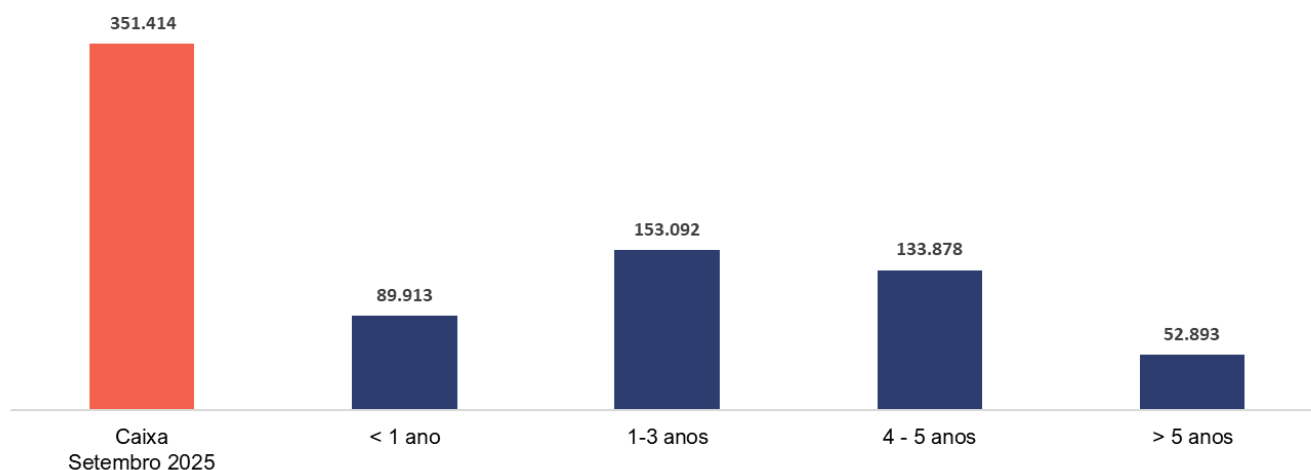
Com isso, o índice Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses reduziu-se para 0,15x ao final do 3T25, frente a 0,81x no encerramento do 2T25, demonstrando a forte desalavancagem e solidez financeira da Companhia

Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Variação Trimestral	3T 2024	Variação Trimestral
Loans and debentures (current)	89.810	78.786	14%	163.115	-45%
Loans and debentures (non-current)	339.966	375.107	-9%	177.444	92%
Gross debt	429.776	453.893	-5%	340.559	26%
Cash and cash equivalents	351.414	167.938	109%	195.979	79%
Derivative financial instrument (Almas Swap)	14.590	5.395	170%	214	6718%
Net Debt	63.772	280.560	-77%	144.366	-56%
Net Debt/LTM EBITDA	0,15x	0,81x	-0,7x	0,63x	-0,5x

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



7. Guidance vs. Realizado¹

A Companhia segue em linha com o esperado em seu *Guidance* 2025, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados abaixo:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	9M 2025 preços guidance	%
Aranzazu	88	97	64	70	79% - 72%
Apoena	29	32	26	26	91% - 82%
Minosa	64	73	54	54	84% - 74%
Almas	51	58	41	41	80% - 70%
Total ex-Borborema	233	260	186	191	82% - 73%
Borborema	33	40	13	13	39% - 32%
Total	266	300	198	204	77% - 68%

¹ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	9M 2025 preços guidance	%
Aranzazu	1.029	1.132	1.135	1.002	97% - 88%
Apoena	1.258	1.384	1.159	1.159	92% - 84%
Minosa	1.108	1.219	1.173	1.173	106% - 96%
Almas	1.013	1.114	1.167	1.167	115% - 105%
Borborema	1.084	1.232	1.109	1.109	102% - 90%
Total	1.078	1.191	1.133	1.086	101% - 91%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	9M 2025 preços guidance	%
Aranzazu	1.348	1.455	1.523	1.344	100% - 92%
Apoena	2.425	2.619	1.771	1.771	73% - 68%
Minosa	1.263	1.364	1.305	1.305	103% - 96%
Almas	1.113	1.202	1.223	1.223	110% - 102%
Borborema	1.113	1.304	1.256	1.256	113% - 96%
Total	1.374	1.492	1.419	1.360	99% - 91%

Capex (US\$ milhões) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	%
Sustaining	40	47	34	84% - 71%
Exploration	10	13	11	113% - 84%
New projects + Expansion	99	106	89	90% - 84%
Total	149	167	134	80% - 90%

8. Informações Acionárias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía em circulação 83.534.506 ações ordinárias, 1.493.492 opções de ações e 189.795 unidades de ações diferidas (Deferred Share Units – DSU).

9. Anexos

9.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Receita líquida	247.832	190.436	30%	156.157	59%	600.072	422.646	42%
Custo dos produtos vendidos	(98.223)	(86.497)	14%	(83.976)	17%	(268.096)	(252.475)	6%
Lucro bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Despesas gerais e administrativas	(10.371)	(11.284)	-8%	(6.923)	50%	(31.291)	(22.734)	38%
Despesas com exploração	(2.333)	(1.714)	36%	(4.293)	-46%	(5.423)	(9.186)	-41%
Lucro operacional	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%
Despesas financeiras	(102.565)	(59.630)	72%	(62.691)	64%	(283.806)	(141.888)	100%
Outras receitas (despesas)	(822)	61	N.A.	(359)	129%	(1.515)	(952)	59%
Lucro antes dos impostos sobre a renda	33.518	31.372	7%	(2.085)	N.A.	9.941	(4.589)	N.A.
Imposto de renda corrente (despesa)	(38.402)	(29.551)	30%	(11.833)	225%	(88.767)	(36.588)	143%
Imposto de renda diferido (despesa) / recuperação	10.510	6.326	66%	1.995	427%	19.350	(5.738)	N.A.
Lucro/(prejuízo) do período	5.626	8.147	-31%	(11.923)	N.A.	(59.476)	(46.915)	27%

9.2 Balanço Patrimonial

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	3T 2024
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	351.414	167.938	195.979
Contas a Receber	13.142	4.826	15.355
Impostos a recuperar e outros créditos	23.586	21.292	41.329
Estoques	76.671	80.034	63.151
Derivativos	14.590	5.395	214
Outros ativos circulantes	28.949	21.560	19.901
Total circulante	508.352	301.045	335.929
Não circulante			
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	49.843	46.329	17.148
Estoques	44.406	23.025	16.472
Outras contas a receber e outros ativos	7.012	4.319	3.490
Imobilizado	783.346	762.566	560.993
Imposto diferido	35.903	28.639	20.970
Total não circulante	920.510	864.878	619.073
Total ativo	1.428.862	1.165.923	955.002
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	125.447	111.156	100.061
Instrumento financeiro derivativos	26.521	26.654	-
Empréstimos e debêntures	89.810	78.786	163.115
Contas a pagar mensurado a valor justo	5.322	4.850	2.350
Impostos a pagar	46.228	28.507	18.737
Outros passivos	15.988	14.939	14.225
Provisão para fechamento e restauração de minas	2.551	-	-
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	2.757	2.757	4.087
Total circulante	314.624	267.649	302.575
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	339.966	375.107	177.444
Contas a pagar mensurado a valor justo	17.311	17.689	17.406
Instrumentos financeiro derivativos	297.801	222.901	133.622
Imposto diferido	31.888	35.925	11.360
Provisão para fechamento e restauração de minas	64.830	64.470	52.852
Outras provisões	29.215	28.467	13.986
Outros passivos	10.794	13.951	15.340
Total não circulante	791.805	758.510	422.010
Patrimônio Líquido			
Capital social	833.382	633.271	602.909
Ágio na subscrição de ações	56.937	55.669	55.560
Outros resultados abrangentes	(1.584)	(4.812)	2.357
Prejuízos acumulados	(566.302)	(544.364)	(430.408)
Total patrimônio líquido	322.433	139.764	230.418
Total passivo e patrimônio líquido	1.428.862	1.165.923	955.002

9.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	5.626	8.147	(11.923)	(59.476)	(46.915)
Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do período	133.542	82.263	105.657	371.374	237.672
Variações no capital de giro	2.174	3.372	(6.674)	(8.589)	(23.807)
Impostos pagos	(17.755)	(22.570)	(3.728)	(57.199)	(15.162)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(30.491)	8.653	(6.562)	(31.921)	4.445
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	93.096	79.865	76.770	214.189	156.233
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado, líquido	(31.605)	(50.325)	(60.483)	(133.655)	(113.761)
Aquisição de investimento – Bluestone Resources	-	-	-	(18.538)	-
Aquisição de investimento – Altamira	-	(439)	-	(439)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(31.605)	(50.764)	(60.483)	(152.632)	(113.761)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recebimento líquido do IPO na Nasdaq	200.116	-	-	200.116	-
Obtenção de empréstimos	-	-	39.640	-	73.640
Pagamento de empréstimos e debêntures	(33.728)	(9.147)	(32.017)	(54.330)	(55.329)
Liquidação de swap	(1.418)	2.582	1.186	1.164	4.054
Taxa de derivativo	-	-	-	-	(13.522)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	(8.308)	(13.397)	(11.758)	(29.480)	(29.456)
Pagamento de passivo de royalty (NSR)	(942)	(852)	(489)	(2.536)	(1.699)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(4.551)	(5.122)	(4.810)	(13.912)	(13.490)
Pagamento de outros passivos	(1.044)	(1)	(1.749)	(2.025)	(2.573)
Pagamento de dividendos	(27.564)	(29.811)	-	(75.708)	(25.339)
Recebimento de exercício de opções de ações	-	-	(6.068)	(1.200)	(9.526)
Recompra de ações	-	-	65	-	165
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	122.561	(55.748)	(16.000)	22.089	(73.075)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	184.052	(26.647)	287	83.646	(30.603)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(576)	(3.481)	3.729	(2.421)	(10.713)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	167.938	198.066	191.963	270.189	237.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	351.414	167.938	195.979	351.414	195.979

9.4 Medidas de Desempenho Não-GAAP

Apresentam-se abaixo as reconciliações de determinadas medidas financeiras não-GAAP (incluindo razões financeiras não-GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado, custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida; AISC (custos sustentados totais); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada todas consideradas medidas de desempenho não-GAAP. Essas medidas não-GAAP não possuem significado padronizado conforme as normas IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para a avaliação do desempenho da Companhia, mas não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Reconciliação do lucro do trimestre para o EBITDA Ajustado:

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
(Prejuízo)/Lucro do período	5.626	(11.923)	(59.476)	(46.915)
Imposto corrente	38.402	11.833	88.767	36.588
Imposto diferido	(10.510)	(1.995)	(19.350)	5.738
Despesa financeira	102.565	62.691	283.806	141.888
Outras (despesas) receitas	822	359	1.515	952
Exaustão e depreciação	15.200	17.108	44.546	49.198
EBITDA Ajustado	152.105	78.073	339.808	187.449

B. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida:

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Custo dos produtos vendidos	(98.223)	(83.976)	(268.096)	(252.475)
Exaustão e amortização	15.058	16.686	43.870	47.577
Subtotal	(83.165)	67.069	(224.226)	(204.898)
Onças equivalentes de ouro vendidas	74.907	67.069	197.850	200.517
Custos em caixa por onça equivalente de ouro vendida	1.110	987	1.133	1.022

C. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos sustentados totais (AISC) por onça equivalente de ouro vendida:

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Custo dos produtos vendidos	(98.223)	(83.976)	(268.096)	(252.475)
Exaustão e amortização	15.058	16.686	43.870	47.577
Subtotal	(83.165)	(67.290)	(224.226)	(204.898)
Capex ajustado	14.196	13.535	40.240	34.725
Despesas gerais e administrativas	4.177	2.444	11.494	7.900
Pagamentos de arrendamento	3.041	4.810	7.490	13.490
Subtotal	(61.751)	(46.500)	(165.002)	(148.783)
Onças equivalentes de ouro vendidas (em milhares)	74.907	67.069	197.850	200.517
Custos sustentados totais por onça equivalente vendida	1.396	1.292	1.433	1.302

D. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para o preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido²:

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Receita com ouro, líquida de impostos sobre vendas	180.738	105.436	420.208	278.523
Onças de ouro vendidas	53.393	43.689	133.590	126.259
Preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido	3.385	2.413	3.146	2.206

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Empréstimos e debêntures (circulante)	89.810	163.115	89.810	163.115
Empréstimos e debêntures (não circulante)	339.966	177.444	339.966	177.444
Instrumento financeiro derivativo (Swap – Aura Almas – Banco Itaú)	(14.590)	(214)	(14.590)	(214)
Caixa e equivalentes de caixa	(351.414)	(195.979)	(351.414)	(195.979)
Dívida líquida	63.772	144.366	63.772	144.366

(1) Instrumento Financeiro Derivativo: inclui apenas o swap relacionado à Debênture da Aura Almas.

F. Margem EBITDA Ajustado³ (EBITDA Ajustado/Receitas):

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Receita líquida	247.832	156.157	600.072	422.646
EBITDA ajustado	152.105	78.073	339.808	187.449
Margem EBITDA Ajustada (EBITDA ajustado/Receita)	61%	50%	57%	44%

G. Lucro Líquido Ajustado

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Lucro/(Prejuízo) do período	5.626	(11.923)	(59.476)	(46.915)
Ganho (perda) cambial	(36)	2.279	(5.674)	(10.995)
Ganho (perda) em transações com derivativos	(75.252)	(56.267)	(199.766)	(89.493)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimoniais	-	-	(8.768)	-
Impostos diferidos sobre itens não monetários	12.242	20.415	22.323	8.943
Lucro Líquido Ajustado	68.672	21.650	132.409	44.630

² O preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido, é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

³ A margem de EBITDA Ajustado é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

Pessoa Qualificada

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc., revisou e aprovou as informações científicas e técnicas contidas neste Comunicado de Imprensa, atuando como a Pessoa Qualificada conforme definido nas normas NI 43-101 e S-K 1300. Todos os relatórios técnicos conforme a NI 43-101, relacionados a ativos relevantes da Aura, estão disponíveis no SEDAR+ em sedarplus.ca, e todos os resumos de relatórios técnicos conforme a S-K 1300 estão disponíveis em www.sec.gov.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações entre em contato com:

Relações com Investidores

ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esse Relatório de Resultados e os documentos incorporados por referência contêm certas “projeções” conforme o significado atribuído pelas leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis, e “declarações” conforme o significado atribuído pelas leis de valores mobiliários dos Estados Unidos (em conjunto, “projeções”). Essas projeções se referem a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia sobre eventos futuros, incluindo, sem limitação, declarações relacionadas a: produção esperada e potencial adicional das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de atingir as perspectivas de longo prazo e o cronograma e resultados esperados (incluindo as projeções apresentadas neste documento); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia para as suas propriedades; volume de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; potencial de conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; volume de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção de minas; resultados de processos de licenciamento de minas; outras permissões necessárias; informações relacionadas ao preço futuro de minérios; custos em dinheiro e AISCs esperados; capacidade da Companhia de expandir a exploração de suas propriedades; capacidade de obter resultados de ensaios; programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos caixa operacionais; custos operacionais; teores esperados e produção de metais e minerais; taxas de recuperação esperadas; cronogramas previstos; preços de metais e minerais; vida útil da mina (“LOM”) de determinados projetos; expectativas quanto a programas de proteção de preço do ouro (*hedging*); implementação de iniciativas culturais; aumento da capacidade de frotas; perdas não-caixa se traduzindo em perdas caixa; capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a financiamento adicional via dívida; e pagamento de saldos pendentes em linhas de crédito rotativo. Frequentemente, mas não sempre, as projeções podem ser identificadas pelo uso de palavras como “esperado”, “previsto”, “planejado”, “projetado”, “prevê-se”, “estima-se”, “assume-se”, “pretende-se”, “estratégia”, “metas”, “objetivos”, ou variações dessas palavras, além da indicação de que certas ações,

eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam”, “poderão” ou “irão” ocorrer, ou ainda pela forma negativa desses termos ou expressões similares.

Projeções são, sempre, baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas prováveis pela Companhia, estão sujeitas a significativas incertezas e contingências de natureza comercial, econômica e competitiva. As projeções neste Relatório de Resultados são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: capacidade da Companhia de atingir os seus objetivos estratégicos; presença e continuidade de metais nos projetos nos teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidade dos equipamentos e maquinários; disponibilidade de pessoal, maquinário e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; custos caixa e AISCs; capacidade da Companhia de expandir operações; capacidade de obter resultados de ensaios; taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais e outros indicadores financeiros; perdas e diluição de mineração esperadas; taxas de recuperação de metais; necessidade razoável de contingências; capacidade esperada da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo plausível; capacidade esperada da Companhia de desenvolver os projetos, inclusive do ponto de vista de financiamento; e obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais acabem sendo bastante divergentes dos das projeções. Recomenda-se consultar o AIF mais recente da Companhia para uma visão dos principais fatores que fundamentam as projeções, incluindo, sem limitação: volatilidade nos preços do ouro, cobre ou de outras commodities; mudanças nos mercados de dívida e de ações; incertezas relacionadas à obtenção e interpretação de dados geológicos; aumento de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e de câmbio; condições econômicas gerais; estabilidade política; e outros riscos inerentes às atividades de exploração e desenvolvimento de mineração. Vale ressaltar que essa lista não é exaustiva de forma que não contém todos os fatores que podem afetar as projeções.

Essa nota de advertência vale para todas as projeções neste documento. Sendo assim, recomenda-se cautela na análise das projeções uma vez que não há garantia de concretização das projeções. A Companhia não é obrigada a divulgar ou revisar nenhuma projeção, devido a novas informações, eventos futuros ou algo do gênero, exceto se exigido por lei. Caso alguma projeção seja atualizada pela Companhia, não gerará qualquer obrigatoriedade no sentido de demais atualizações dessa ou de outras projeções.

ROAD TOWN, British Virgin Islands, November 4, 2025 – Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO) (B3: AURA33) (“Aura” or the “Company”) announces that it has filed its audited consolidated financial statements and earnings release (together, “Financial and Operational Results”) for the period ended September 30, 2025. The full version of the Financial and Operational Results can be viewed on the Company’s website at www.auraminerals.com, on SEDAR+ at www.sedarplus.ca. or on SEC www.sec.com.

“In Q3 2025, Aura achieved a record production of 74,227 GEO at constant prices and an all-time high Adjusted EBITDA of US\$152 million, contributing to a trailing twelve-month Adjusted EBITDA of US\$419 million at an average realized gold price of US\$3,068/oz. This performance, bolstered by a realized gold price of US\$3,385/oz and Recurring Free Cash Flow of US\$115 million in the quarter —up 91% from Q2 2025—was driven by strong operational results across our mines and the successful start of commercial production at Borborema in September 2025, built on time and on budget with zero Lost Time Incidents. Our cost discipline - AISC decreased by 4% compared to Q2 2025 - and Aura 360 commitment enabled us to maintain robust financial performance. We remain focused on delivering consistent shareholder value through our quarterly dividend, advancing the MSG acquisition, and achieving our 2025 production and cost guidance of 266,000-300,000 GEO.” Commented Rodrigo Barbosa President and CEO of Aura.” Commented Rodrigo Barbosa President and CEO of Aura.

Operational & Financial Headlines Q3 2025 and 9M 2025

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Total Production (GEO)	74,227	64,033	16%	68,246	9%	198,346	200,759	-1%
Total Sales (GEO)	74,907	62,452	20%	67,069	12%	197,850	200,517	-1%
Net Revenue	247,832	190,436	30%	156,157	59%	600,072	422,646	42%
Gross Profit	149,609	103,939	44%	72,181	107%	331,976	170,171	95%
Gross Margin	60%	55%	6p.p.	46%	14p.p.	55%	40%	15p.p.
Adjusted EBITDA	152,105	106,224	43%	77,974	95%	339,808	186,813	82%
Adjusted EBITDA Margin	61%	56%	6p.p.	50%	11p.p.	57%	44%	12p.p.
Net Income	5,626	8,147	-31%	(11,923)	-147%	(59,476)	(46,915)	-27%
Net Income Margin	2%	4%	-2p.p.	-8%	10p.p.	-10%	-11%	1p.p.
Adjusted Net Income	68,672	36,834	86%	21,650	217%	132,409	44,630	197%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,110	1,146	-3%	987	12%	1,133	1,022	11%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1,396	1,449	-4%	1,292	8%	1,433	1,302	10%
Operating Cash Flow	93,096	79,865	17%	76,770	21%	214,189	156,233	37%
Net Debt/LTM EBITDA	0.15x	0.81x	-0.66x	0.63x	-0.48x	0.15x	0.63x	-0.48x
Total CAPEX	31,605	50,325	-37%	60,483	-48%	133,655	113,761	17%

Except as otherwise noted in this document, references herein to “US\$” or and “\$” are to thousands of United States dollars

Headlines

- Total production in Q3 2025 reached 74,227 gold equivalent ounces (“GEO”), 16% higher than Q2 2025 and also 9% higher when compared to Q3 2024 at current metal prices. At constant prices, Aura’s quarterly production was a record high, increasing by 17% compared to Q2 2025 and increasing 15% over Q3 2024. This result was achieved mainly due to:
 - The increase production at Almas from 12,917 GEO in Q2 2025 to 15,088 GEO in Q3 2025 (+17%), due to higher ore processed volumes, reflecting the results of the plant expansion at Almas, and improved grades due to mine sequencing;

- The first full quarter of production at Borborema and its achievement of commercial production, producing 10,219 GEO in Q3 2025 (vs. 2,577 GEO in Q2 2025); and
- The reliable productions at Apoena, Aranzazu and Minosa, which, combined, remained stable in Q3 2025 compared to Q2 2025

In 9M 2025, the total production reached 198,346 GEO at current prices in line with the same period of 2024. At 2025 Production Guidance Prices, the 9M 2025 production was 203,592 GEO, 3% above 9M 2024, and on track to achieve the 2025 guidance.

- Sales volumes were 74,907 in GEO this quarter, an increase of 10% compared to Q3 2024 and an increase of 20% compared to the previous quarter at current prices quarter, mainly as result of increase in production.
- Net Revenues reached a record high of US\$247,832 in Q3 2025, representing an increase of 59% compared to Q3 2024 and an increase of 30% when compared to Q2 2025, mainly due to higher gold price and the increase in sales volumes. In 9M 2025, revenues reached US\$600,072, an increase of 42% compared to the same period of 2024.
 - Average net realized gold sale prices increased by 6% in Q3 2025 compared to Q2 2025, with an average of US\$3,385/oz in the quarter. Compared to Q3 2024, average net realized gold sale prices increased 40% (US\$2,413). In 9M 2025, average net realized gold sale prices reached US\$3,146, a 43% increase when compared to 9M 2024.
 - Average copper sale prices increased 6% compared to Q2 2025, with an average of US\$4.74/lb in the quarter and was 13% higher compared to the same period in 2024. In 9M 2025, average copper sale prices reached US\$4.49, an 8% increase when compared to 9M 2024.
- Adjusted EBITDA reached another record high of US\$152,105 in Q3 2025, marking the fifth consecutive quarterly record reported by Aura. The increase was driven by a combination of higher metal prices, cash costs under control (as further explained below) and increase in production and sales volumes. When compared to Q3 2024, Adjusted EBITDA reached a 95% increase. In 9M 2025, Adjusted EBITDA increased by 82%, for the same reasons.
- AISC for Q3 2025 was US\$1,396/GEO, a decrease by 4% when compared to Q2 2025 (US\$1,449/GEO), mainly due to better performance at Almas (AISC of US\$ 1,128/GEO) due to higher ore processed and better grades and improved waste-to-ore ration due to mine sequencing, and as result of the start of operations at Borborema, which while yet in a ramp-up had a lower-than-average AISC profile and recorded an AISC of US\$ 1,237/Oz. When compared to Q3 2024, the AISC increased 8% over Q3 2024 at current prices, mainly due to Aranzazu, which was negatively impacted by the conversion of copper into GEO due to the sharp increase in gold prices in the period . At constant Q3 2024 metal prices, AISC would have been in line compared to Q3 2024. In 9M 2025, AISC reached US\$1,419, an 8% increase when compared to 9M 2024 at current prices and 3% increase in constant prices.
- The Company's Net Debt reached US\$63,772 by Q3 2025 a 77% decrease compared to Q2 2025 and also a decrease of 56% when compared to the same period of 2024, due to (i) higher cash position due to the net proceeds from Nasdaq IPO of US\$200.1 million, (ii) strong Recurring Free Cash Flows, and (ii) the significant reduction in the CAPEX 18.7 million, from US\$50.3 million, in Q2 2025 to US\$31.6million, a 37% decrease, mostly due to the conclusion of the Borborema construction. The net debt-to-last 12 months Adjusted EBITDA ratio reduced to 0.15x at the end of Q3 2025, from 0.81x at the end of Q2 2025.

OTHER UPDATES:

Exercise of the Underwriters' Option to Purchase Additional Shares: In August 2025, Aura closed the sale of 897,134 common shares for approximately US\$21.8 million as a result of the partial exercise of the underwriters' option to purchase additional shares granted to them in connection with the U.S. Initial Public Offering at the public offering price of US\$24.25 per common share, less underwriting discounts and commissions.

Delist from Toronto Stock Exchange (TSX): On September 8th, 2025, Aura decided to pursue the Delisting of the Common Shares from the TSX following the completion of listing its Common Shares on Nasdaq on July 16th, 2025, along with its intention to consolidate the trading in the U.S. equity market, which the Company expects will improve its stock liquidity. This change was approved by the Brazilian Securities Commission (“Comissão de Valores Mobiliários” or “CVM”), since it does not affect the rights of holders of BDRs listed on the São Paulo Stock Exchange (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) under the symbol “AURA33”, which continued to be supported by Common Shares, listed on Nasdaq. This change took effect on September 5, 2025 and the shares were no longer traded on the TSX as of September 25, 2025.

Borborema commercial production: On September 23rd, 2025, Aura announced the beginning of Borborema gold mine commercial production. The Borborema mine mill operates above 80% of the design capacity, processing 4,500 tonnes per day, with recoveries consistently above 90% and ranging up to 92%. The mine sold in Q3 2025 a total of 10,095 GEO. Borborema is poised to become a cornerstone asset for Aura, anticipated to deliver the second highest annual gold production among the Company’s five operating mines. Built in just 19 months with zero lost time incidents, the project exemplifies Aura’s commitment to developing simple, scalable, and efficient operations. It also sets a benchmark in ESG performance, incorporating renewable energy sources and utilizing grey water from the local municipality.

Incentive Program for the Conversion of BDRs into Shares: In October 2025, Aura announced to the holders of the Company’s Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”) the launch of the Incentive Program for the conversion of BDRs into common shares (“Incentive Program”), under which holders may request the conversion of their BDRs (“AURA33”) into the underlying common shares (“AUGO”) listed on Nasdaq (“common shares”), at a ratio of three to one, without being required to pay the applicable fees charged by Banco Bradesco. The Incentive Program is available for a fixed period of 32 days, from October 6, 2025, to November 6, 2025 (“Subsidy Period”).

Results Teleconference:

Date: November 5, 2025

Time: 10 a.m. (Brasília) | 8 a.m. (New York and Toronto)

Link to access: [Click here](#)

2. Consolidated Financial Results

In terms of production and sales, for all assets except Aranzazu, references herein to “GEO” are equivalent to actual gold ounces.

2.1 Total Production and Sales (GEO)

(GEO)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Production								
Aranzazu	21,534	22,281	-3%	24,486	-12%	64,271	74,196	-13%
Apoena	9,248	8,219	13%	8,035	15%	26,343	30,052	-12%
Minosa	18,138	18,039	1%	20,750	-13%	53,831	59,078	-9%
Almas	15,088	12,917	17%	14,975	1%	41,107	37,459	10%
Borborema	10,219	2,577	297%	0	N.A.	12,796	0	N.A.
Total	74,227	64,033	16%	68,246	9%	198,346	200,785	-1%

(GEO)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Sales								
Aranzazu	21,514	22,290	-3%	23,380	-8%	64,260	74,269	-13%
Apoena	9,249	8,219	13%	7,957	16%	26,876	29,075	-8%
Minosa	17,827	17,836	0%	20,757	-14%	53,189	59,723	-11%
Almas	15,089	12,917	17%	14,975	1%	41,107	37,450	10%
Borborema	11,228	1,190	843%	0	N.A.	12,418	0	N.A.
Total	74,907	62,452	20%	67,069	12%	197,850	200,517	-1%

Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q3 2025: Copper price = US\$4.45/lb; Gold Price = US\$3,477/oz; Silver Price = US\$40.03/oz and Molybdenum Price = US\$25.02/oz.

Total production in Q3 2025 reached 74,227 gold equivalent ounces (“GEO”), 16% higher than Q2 2025 and 9% higher when compared to Q3 2024 at current metal prices, mainly due to negative impact from the copper-to-GEO conversion at Aranzazu. At constant prices, Aura’s quarterly production was record high, increasing by 17% compared to Q2 2025 and 15% above Q3 2024. When compared to the last quarter, the result was mainly attributable to stronger operational performance driven by higher ore processed volumes and improved grades at Almas and the production increase of Borborema.

During the quarter, Aura announced the beginning of commercial operation of Borborema — anticipated to be one of the Company’s largest and lowest cash cost operations. In the quarter, Borborema’s production totaled 10,219 GEO.

In 9M 2025, production reached 198,346 GEO, representing a 1% decline in current metal prices. At constant prices — which neutralize the effect of copper price fluctuations in the GEO conversion at Aranzazu —production had an increase of 5% over the 185,979 GEO produced in 9M 2024, also due to Borborema production and Almas improvements. At 2025 Production Guidance Prices, the 9M 2025 production was 203,592 GEO, 3% above 9M 2024, and on track to achieve the 2025 guidance.

At current metal prices, production in Q3 2025 represents 75% of the lower end and 66% of the upper end of the full-year guidance. At 2025 Production Guidance Prices, the 9M 2025 production was 203,592 GEO, representing 77% of the lower end and 68% of the upper end of the full-year guidance. This performance reinforces the Company’s confidence in achieving its 2025 guidance.

2.2. Net Revenue

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change %	9M 2025	9M 2024	Change %
-----------------	---------	---------	-----------------	---------	-----------------	---------	---------	----------

Aranzazu	67,094	62,508	36%	50,721	32%	179,864	144,123	25%
Apoena	31,223	26,711	67%	19,250	64%	84,287	64,249	31%
Minosa	59,204	55,776	41%	49,184	20%	163,042	128,793	27%
Almas	51,329	41,751	112%	37,002	39%	130,207	85,481	52%
Borborema	38,982	3,690	N.A.	-	N.A.	42,672	-	N.A.
Total	247,832	190,436	85%	156,157	59%	600,072	422,646	42%

In Q3 2025, the Company reported Net Revenue of US\$247.8 million, representing a 59% increase year-over-year and a 30% increase compared to Q2 2025. The strong performance was primarily driven by the sales increase and higher metal prices, with the average realized gold price increasing by 40%, from US\$2,413/oz in Q3 2024 to US\$3,385/oz in Q3 2025. Copper prices also contributed positively, with the average copper price increasing by 13%, from US\$4.18/lb in Q3 2024 to US\$4.74/lb in Q3 2025. Compared to the last quarter, molybdenum average realized sale price also increased by 15%, reaching US\$25/lb.

With this result, Net Revenues reached US\$600,072 in 9M 2025, an increase of 42% when compared to the same period of 2024. The result was mainly driven by higher gold prices, higher sales at Almas and of the start of operations at Borborema. In 9M 2025, average net realized prices reached US\$3,146, a 43% increase when compared to 9M 2024; and average copper prices reached US\$4.49/lb, an 8% increase when compared to 9M 2024.

2.3. Cash Cost and All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change%	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Cash Cost	1,110	1,146	-3%	987	12%	1,133	1,022	11%
Aranzazu	1,133	1,110	2%	997	14%	1,135	960	18%
Apoena	1,082	1,168	-7%	1,095	-1%	1,159	983	18%
Minosa	1,192	1,178	1%	998	20%	1,173	1,090	8%
Almas	986	1,167	-16%	899	10%	1,069	1,065	0%
Borborema	1,127	936	20%	-	N.A.	1,109	-	N.A.
All-in Sustaining Cost	1,396	1,449	-4%	1,292	8%	1,433	1,302	10%
Aranzazu	1,511	1,514	0%	1,338	13%	1,523	1,269	20%
Apoena	1,791	1,751	2%	1,888	-5%	1,867	1,607	16%
Minosa	1,372	2,292	-40%	1,089	26%	1,305	1,176	11%
Almas	1,128	1,364	-17%	1,182	-5%	1,223	1,330	-8%
Borborema	1,237	1,441	-14%	-	0%	1,256	-	0%

For Q3 2025, the Company's Cash Cost was US\$1,110/GEO, an increase of 12% over Q3 2024 mainly attributed to the increase in costs at Aranzazu, due to impact from the copper-to-GEO conversion in production, and lower production at Minosa. When compared to Q2 2025, Cash Cost was 3% lower, due to improvements at Almas and Apoena driven by higher grades and higher recovery rates, respectively, partially offset by higher costs at Aranzazu and Borborema.

In 9M 2025, Cash Cost averaged US\$1,133/GEO, representing an 11% increase, mainly due to lower grades at Apoena and higher waste to ore ratio and the impact of the copper into GEO conversion at Aranzazu. This result was also impacted by lower stacking at Minosa due to higher rainfall in 2025 than 2024, due to the unusually low rain season in Minosa in 2024. At constant 2024 metal prices, Cash Cost of 9M 2025 was US\$1,060/GEO, a 4% increase.

In Q3 2025, consolidated All-in Sustaining Cost (AISC) was US\$1,396/GEO, up 8% from Q3 2024 due to higher Cash Costs and partially explained by the negative impact of metal prices on GEO conversion. At Q3 2024 constant metal prices, AISC was in line with Q3 2024. For 9M 2025, AISC was US\$1,419/GEO, a 9% increase from 9M 2024, mainly due to copper-to-GEO conversion. Compared to Q2 2025, AISC reduced 4% due to the positive performance of Almas and lower than Aura's average AISC for Borborema.

2.4. Gross Profit

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change%	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change%
Net Revenue	247,832	190,436	30%	156,157	59%	600,072	422,646	42%
Cost of goods sold	(98,223)	(86,497)	14%	(83,976)	17%	(268,096)	(252,475)	6%
Cost of production	(44,745)	(44,470)	1%	(29,838)	50%	(134,134)	(104,899)	28%
Cost of production - Contractors	(26,437)	(17,529)	51%	(27,481)	-4%	(59,433)	(69,861)	-15%
Change in inventory (cash)	(11,983)	(9,550)	25%	(9,971)	20%	(30,659)	(30,138)	2%
Depreciation and amortization	(15,058)	(14,948)	1%	(16,686)	-10%	(43,870)	(47,577)	-8%
Gross Profit	149,609	103,939	44%	72,181	107%	331,976	170,171	95%
Gross Margin	60%	55%	6 p.p.	46%	14 p.p.	55%	40%	15 p.p.

In the quarter, Cost of goods sold (COGS) was directly impacted by the inclusion of Borborema and reflected an increase of 14% compared to Q2 2025 and 17% versus Q3 2024. In Q3 2025, Borborema accounted for US\$12.9 million in costs. Excluding this impact, total COGS for the quarter would have been approximately US\$85.6 million, consistent with Q2 2025 levels. For 9M 2025, total COGS rose 6%, also driven by Borborema's start up, which represented US\$13.8 million of the total. Excluding Borborema, cost increase versus 2024 would have been around 1%, demonstrating that, under comparable conditions, the Company maintained stable costs, reflecting Aura's disciplined cost management and operational efficiency.

In Q3 2025, disciplined cost management, aligned with Q3 2024 on a comparable basis, and a significant rise in Net Revenue drove Gross Profit to US\$149.6 million, achieving a Gross Margin of 60%. This represents a more than twofold increase from the US\$72.2 million Gross Profit in Q3 2024. For 9M 2025, Gross Profit reached US\$332.0 million, nearly doubling the 9M 2024 figure, propelled by cost containment strategies and a 42% increase in Net Revenue for the reasons discussed.

2.5. Operating Expenses

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Gross Profit	149,609	103,939	44%	72,181	107%	331,976	170,171	95%
Operational Expenses	(12,704)	(12,998)	-2%	(11,216)	13%	(36,714)	(31,920)	15%
General and administrative expenses	(10,371)	(11,284)	-8%	(6,923)	50%	(31,291)	(22,734)	38%
Exploration expenses	(2,333)	(1,714)	36%	(4,293)	-46%	(5,423)	(9,186)	-41%
Operating income	136,905	90,941	51%	60,965	125%	295,262	138,251	114%

Operating Expenses totaled US\$12.7 million in the quarter, 2% lower than Q2 2025 and 13% higher than Q3 2024.

General and Administrative ("G&A") expenses decreased by 8% compared to Q2 2025, primarily reflecting the absence of certain non-recurring expenses related to the Nasdaq IPO incurred in the previous quarter. When compared to Q3 2024, G&A expenses increased by US\$3.5 million, mainly due to: (i) higher stock-based compensation (non-cash) and Deferred Share Unit ("DSU") expenses, driven by the significant appreciation in

the Company's share price during the period; (ii) increased Directors and Officers ("D&O") insurance premiums following the Nasdaq listing; and (iii) an increase in other general and administrative costs.

For the nine months ended September 30, 2025, the increase in G&A expenses was driven by the same factors, as well as higher salaries and benefits and professional fees associated with the acquisition and incorporation of Era Dorada, the start-up of Borborema, and activities related to the Nasdaq IPO.

Exploration expenses totaled US\$2.3 million in Q3 2025, a 36% increase compared to Q2 2025 and 46% reduction from Q3 2024, as most expenses related to exploration activities in the quarter were capitalized. Exploration activities in the quarter were concentrated in Apoena. In Matupá, efforts were focused on expanding reserves in regions close to X1, Pé Quente and other strategic areas. In Carajás, exploration work successfully confirmed copper mineralization, expanding the mineral potential of the region.

The Company thus ended Q3 2025 with Operating Income of US\$137.6 million, compared to an Operating Income of US\$90.9 million in Q3 2024, also higher compared to the Operating Income of Q2 2025 of US\$90.9 million, which reflects a positive result of higher gross profit.

2.6. Adjusted EBITDA

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Operating Income	136,905	90,941	51%	60,965	125%	295,262	138,251	114%
Depreciation and Amortization	15,200	15,283	-1%	17,009	-11%	44,546	48,562	-8%
Adjusted EBITDA	152,105	106,224	43%	77,974	95%	339,808	186,813	82%
Adjusted EBITDA Margin	61%	56%	6 p.p.	50%	11 p.p.	57%	44%	12 p.p.

Adjusted EBITDA reached a new all-time high of US\$152.1 million in Q3 2025, marking the fifth consecutive quarterly record for Aura. The Company's increase in production, while maintaining disciplined cost control, enabled it to fully capture the benefit of rising metal prices. As a result, Adjusted EBITDA almost doubled compared to Q3 2024 and grew 43% over Q2 2025.

The year-over-year improvement was primarily driven by higher production and sales volumes, strong cost control and higher gold and copper prices, as discussed previously. This result was also noted on the EBITDA margin gain of 6 p.p. compared to Q2 2025, supported not only by stronger metal prices but also by a 20% increase in sales volume.

In 9M 2025, Adjusted EBITDA reached US\$339.8 million, representing an 82% increase compared to the same period in 2024. This result reflects also the positive impact of higher metal prices and increases in production. As a result, the Adjusted EBITDA margin expanded to 57%, up from 44% in 9M 2024.

2.7. Financial Result

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
EBIT	136,905	90,941	51%	60,965	125%	295,262	138,251	114%
Financial Result	(102,565)	(59,630)	72%	(62,691)	64%	(283,806)	(141,888)	100%
Accretion expense	(2,980)	(1,134)	163%	(1,447)	106%	(5,780)	(4,553)	27%
Lease interest expense	(824)	(161)	412%	(2,758)	-70%	(2,580)	(6,779)	-62%
Interest expense on loans and debentures	(5,786)	(6,098)	-5%	(7,278)	-21%	(17,639)	(15,616)	13%
Finance cost on post-employment benefit	(535)	(747)	-28%	(415)	29%	(1,620)	(1,249)	30%
Unrealized loss with derivative gold collars	(75,252)	(24,304)	210%	(56,267)	34%	(199,766)	(89,493)	123%
Realized loss with derivative gold collars	(17,130)	(11,703)	46%	-	N.A.	(34,869)	-	N.A.
Loss on other derivative transactions	(685)	(1,305)	-48%	(1,321)	-48%	(3,817)	(1,321)	189%

Change in liability measured at fair value	(1,036)	(4,025)	-74%	-	N.A.	(7,420)	(85)	N.A.
Foreign exchange	(36)	(2,462)	-99%	-	N.A.	(5,674)	(10,995)	-48%
Derivative fee	-	-	N.A.	-	N.A.	-	(13,522)	N.A.
Loss on settlement of liability with equity instruments	-	(8,768)	N.A.	-	N.A.	(8,768)	-	N.A.
Other finance costs	(585)	(297)	97%	(476)	23%	(1,312)	(1,047)	25%
Finance expenses	(104,849)	(61,004)	72%	(69,962)	50%	(289,245)	(144,660)	100%
Change in liability measured at fair value	-	-	N.A.	3,502	N.A.	-	-	N.A.
Foreign exchange	-	-	N.A.	2,279	N.A.	-	-	N.A.
Interest income	2,284	1,374	66%	1,490	53%	5,439	2,772	96%
Finance income	2,284	1,374	66%	7,271	-69%	5,439	2,772	96%
Other income (expenses)	(822)	61	N.A.	(359)	129%	(1,515)	(952)	59%
Profit/ (loss) before income taxes	33,518	31,372	7%	(2,085)	N.A.	9,941	(4,589)	N.A.

The Company's Financial Result in Q3 2025 was a loss of US\$(102.6) million, following on from the US\$(59.6) million loss in Q2 2025, impacted by:

- Unrealized loss on gold hedges in Q3 2025, arising from mark-to-market (MTM) adjustments related to outstanding gold hedge positions, reflecting increase in gold prices between the start and the end of the quarter, coming from US\$3,287.45 per Oz and reaching US\$ 3,825.30 per Oz at the end of the period. In accordance with IFRS standards, the Company records MTM adjustments at the end of each reporting period for all outstanding derivative positions.
- Realized losses with gold hedges in Q3 2025 were related to cash settlement of outstanding gold collars during the quarter, driven by the expiration of gold collars within the quarter.

Most of Aura's outstanding gold collars (213,192 Ozs out of about 214,442 Ozs) are associated with the future production of the Borborema and will expire between October/2025 and Jun/2028. As previously disclosed, about 80% of the production for the first 3 years of the Borborema Project is hedged at ceiling prices of US\$2,400.

2.8. Net Income

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Profit/ (loss) before income taxes	33,518	31,372	7%	(2,085)	N.A.	9,941	(4,589)	N.A.
Total taxes	(27,892)	(23,225)	20%	(9,838)	293%	(69,417)	(42,326)	64%
Current income tax expense	(38,402)	(29,551)	30%	(11,833)	225%	(88,767)	(36,588)	143%
Deferred income tax expense	10,510	6,326	N.A.	1,995	N.A.	19,350	(5,738)	N.A.
Profit/(loss) for the period	5,626	8,147	-31%	(11,923)	-147%	(59,476)	(46,915)	27%
Net Margin	2%	4%	-2 p.p.	-8%	10 p.p.	-10%	-11%	1 p.p.
Unrealized loss with derivative gold collars	(75,252)	(24,304)	210%	(56,267)	34%	(199,766)	(89,493)	123%
Foreign Exchange	(36)	(2,462)	-99%	2,279	N.A.	(5,674)	(10,995)	-48%
Deferred taxes on non-monetary items	12,242	6,847	95%	20,415	-35%	22,323	8,943	162%
Loss on settlement of liability with equity instruments	-	(8,768)	N.A.	-	N.A.	(8,768)	-	N.A.
Adjusted Net Income	68,672	36,834	86%	21,650	217%	132,409	44,630	197%

Net income in Q3 2025 was US\$5.6 million, compared to Net Loss of US\$(11.9) million in Q3 2024 and a Net income of US\$8.1 million in Q2 2025. This result versus Q3 2024 occurred mainly due to higher operating income,

which increased by 125% as a result of revenue growth, partially offset by higher financial expenses related to gold derivative losses and higher current income taxes, as expected given the operating income increase.

In 9M 2025, Net Loss reached US\$(59.5) million, also mainly due to mark-to-market (MTM) adjustments on open gold hedging positions, driven by increase in gold price between the start and the end of the period.

Adjusted Net Income

As result of increase in the Company's Operating Income, adjusted net income in Q3 2025 was US\$68.7 million in the period, compared to US\$34.6 million in Q3 2024, excluding:

- Non-cash losses related to gold hedges: US\$(75.2) million
- FX losses: US\$(0.36) million
- Deferred taxes over non-monetary items US\$12.2 million

3. Performance of the Operating Units

3.1 Aranzazu

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Production at Constant Prices (GEO)¹	21,534	21,805	-1%	20,648	4%	62,046	59,399	4%
Production at Current Prices (GEO)	21,534	22,281	-3%	24,486	-12%	64,271	74,179	-13%
Sales (GEO)	21,514	22,290	-3%	23,380	-8%	64,260	74,269	-13%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,133	1,110	2%	997	14%	1,135	960	18%
AISC (US\$/GEO)	1,511	1,514	0%	1,338	13%	1,523	1,269	20%
Net Revenue	67,094	62,508	7%	50,721	32%	179,864	144,123	25%
Cost of goods sold	(29,631)	(31,021)	-4%	(32,036)	-8%	(90,934)	(90,166)	1%
Gross Profit	37,463	31,487	19%	18,685	100%	88,930	53,957	65%
Expenses	(2,459)	(2,310)	6%	(1,952)	26%	(7,252)	(6,962)	4%
General and administrative expenses	(1,784)	(1,516)	18%	(759)	135%	(5,074)	(3,003)	69%
Exploration expenses	(675)	(794)	-15%	(1,193)	-43%	(2,178)	(3,959)	-45%
EBIT	35,004	29,177	20%	16,733	109%	81,678	46,995	74%
Adjusted EBITDA	39,646	35,684	11%	24,361	63%	99,900	65,863	52%
Financial Result	(2,441)	(4,292)	-43%	(982)	149%	(7,339)	(2,657)	176%
Financial expenses	(2,173)	(3,762)	-42%	(432)	403%	(5,969)	(1,180)	406%
Other income (expenses)	(268)	(530)	-49%	(550)	-51%	(1,370)	(1,477)	-7%
EBT	32,563	24,885	31%	15,751	107%	74,339	44,338	68%
Total taxes	(8,088)	(12,532)	-35%	(7,170)	13%	(28,003)	(18,400)	52%
Current income tax expense	(10,248)	(13,035)	-21%	(7,057)	45%	(29,714)	(19,348)	54%
Deferred income tax expense	2,160	503	329%	(113)	N.A.	1,711	948	80%
Profit for the period	24,475	12,353	98%	8,581	185%	46,336	25,938	79%

Note: Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q3 2025: Copper price = US\$4.45/lb; Gold Price = US\$3,477/oz; Silver Price = US\$40.03/oz and Molybdenum Price = US\$25.02/oz.

At Aranzazu, production reached 21,534 GEO, representing a 3% decrease compared to the previous quarter, resulting mainly from metal prices since higher gold prices negatively impact the conversion to GEO. When compared to Q3 2024, production decreased by 12% also due to the sharp increase in gold prices between the periods which also impacted GEO conversion. At constant prices, Aranzazu production was in line when compared to Q2 2025 (21,805 GEO) and 4% higher when compared to Q3 2024, also due to higher copper and

silver grades, closing the quarter with copper grade of 1.55% and silver grade of 22.26 g/tonne. In the 9M 2025, total production at current prices decreased by 13% compared to the previous quarter, reaching 64,271, in line with the negative impact of the metals price conversion. At 9M 2024 constant prices, Aranzazu produced 62,046 GEO, 4% higher than the same period of the previous year, mainly due to higher grades – around 4% of gold and silver, closing the period with an average of 0.86 g/tonne and 22.24 g/tonne, respectively - and molybdenum production.

Aranzazu's Net Revenue in Q3 2025 was US\$67.1 million, up 7% from Q2 2025 and 32% from Q3 2024, primarily driven by higher metal prices. Average sales prices rose quarter-over-quarter, with copper increasing 3%, gold 6%, silver 19%, and molybdenum 15%. For 9M 2025, Aranzazu's Net Revenue reached US\$179.9 million, a 25% increase over 9M 2024, also attributed to elevated metal prices.

The Cash Cost was US\$1,133/GEO for the quarter, 2% higher than Q2 2025 and 14% higher than Q3 2024, with slightly lower grades and recovery. In 9M 2025, Cash Cost increased by 18%, with a total of US\$1,135/GEO, primarily impacted by the effect of metal prices in the conversion to GEO.

Aranzazu's AISC was US\$1,511 in the quarter, consistent with Q2 2025 but up 13% from Q3 2024, primarily due to variations in metal prices and increased G&A expenses. At constant Q3 2024 metal prices, AISC was US\$1,273/GEO. For 9M 2025, AISC at constant metal prices reduced 5% from 9M 2024.

Aranzazu's Adjusted EBITDA was US\$39.6 million in Q3 2025, reflecting an 11% increase from Q2 2025 and a 63% surge compared to Q3 2024, driven by robust Net Revenue growth from higher metal prices. For 9M 2025, Adjusted EBITDA totaled US\$99.9 million, up 52% from 9M 2024, propelled by a 25% increase in Net Revenue, primarily from elevated metal prices and stable Cost of Goods Sold.

3.2 Apoena

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Production (GEO)	9,248	8,219	13%	8,035	15%	26,343	30,052	-12%
Sales (GEO)	9,249	8,219	13%	7,957	16%	26,876	29,075	-8%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,082	1,168	-7%	1,095	-1%	1,159	983	18%
AISC (US\$/GEO)	1,791	1,751	2%	1,888	-5%	1,867	1,607	16%
Net Revenue	31,223	26,711	17%	19,250	62%	84,287	64,249	31%
Cost of goods sold	(15,307)	(14,270)	7%	(14,561)	5%	(44,681)	(46,310)	-4%
Gross Profit	15,916	12,441	28%	4,689	239%	39,606	17,939	121%
Expenses	(374)	(998)	-63%	(931)	-60%	(2,797)	(3,106)	-10%
General and administrative expenses	(292)	(936)	-69%	(802)	-64%	(2,529)	(2,807)	-10%
Exploration expenses	(82)	(62)	32%	(129)	-36%	(268)	(299)	-10%
EBIT	15,542	11,443	36%	3,758	314%	36,809	14,833	148%
Adjusted EBITDA	20,735	16,151	28%	9,645	115%	50,432	32,691	54%
Financial Result	(5,402)	(1,453)	272%	(5,220)	3%	(13,422)	(11,570)	16%
Financial expenses	(5,386)	(1,497)	260%	(5,441)	-1%	(13,519)	(11,881)	14%
Other income (expenses)	(16)	44	N.A.	221	N.A.	97	311	-69%
EBT	10,140	9,990	2%	-1,462	N.A.	23,387	3,263	616.7%
Total taxes	(717)	(1,211)	-41%	1,486	N.A.	(586)	(2,021)	-71%
Current income tax expense	(893)	(862)	4%	(83)	976%	(2,418)	(1,965)	23%
Deferred income tax expense	176	(349)	N.A.	1,569	-89%	1,832	(56)	N.A.
Profit for the period	9,423	8,779	7%	24	N.A.	22,801	1,242	N.A.

In Q3 2025, Apoena production was 9,248 GEO, up 13% from Q2 2025, driven by improved recovery rates of 95%. Compared to Q3 2024, production rose 15%, fueled by higher recovery rates and increased processed tonnage. For 9M 2025, production fell 12% versus 9M 2024, primarily due to elevated grades in 9M 2024, particularly in Q1 2024, from the high-grade Ernesto pit. Overall, 2025 performance exceeded Company expectations.

Apoena's Net Revenue totaled US\$31.2 million for Q3 2025, 17% higher than Q2 2025 and 62% above the Q3 2024, driven primarily by increased sales volume and higher gold prices. In 9M 2025, Apoena reached a Net Revenue of US\$84.3 million, an increase of 31% compared to 9M 2024, supported by higher gold prices that partially offset lower sales volume during the period.

The Cash Cost was US\$1,082/GEO for the quarter, down 1% from Q3 2024 and 7% from Q2 2025. The quarter-over-quarter decrease was primarily driven by improved recovery rates, partially offset by a higher strip ratio during the development phase. Year over year, Apoena's Cash Cost rose 18% to US\$1,082/GEO in Q3 2025, driven by an increased waste-to-ore ratio from 6.56 tonnes in Q3 2024 to 19.04 tonnes in Q3 2025, combined with lower grades. For 9M 2025, All-in Sustaining Cost increased 16% to US\$1,867/GEO, primarily due to lower grades, consistent with expected mine sequencing. In Q3 2025, Apoena's AISC was US\$1,791/GEO, mostly stable compared to Q2 2025, due to the increased lease expenses.

Apoena's Adjusted EBITDA in Q3 2025 reached US\$20.7 million, a 115% increase from Q3 2024 and 28% higher than Q2 2025, driven by a 62% rise in Net Revenue from higher sales volume and gold prices. For 9M 2025, Adjusted EBITDA was US\$50.4 million, up 54% from 9M 2024, supported by a 31% increase in Net Revenue from higher gold prices, despite an AISC due to lower grades and mine sequencing.

3.3 Minosa

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Production (GEO)	18,138	18,039	1%	20,750	-13%	53,831	59,078	-9%
Sales (GEO)	17,827	17,836	0%	20,757	-14%	53,189	59,723	-11%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,192	1,178	1%	998	19%	1,173	1,090	8%
AISC (US\$/GEO)	1,378	1,292	7%	1,089	27%	1,307	1,176	11%
Net Revenue	59,204	55,776	6%	49,184	20%	163,042	128,793	27%
Cost of goods sold	(22,486)	(22,056)	2%	(21,809)	3%	(66,018)	(69,022)	-4%
Gross Profit	36,718	33,720	9%	27,375	34%	97,024	59,771	62%
Expenses	(2,031)	(1,430)	42%	(1,648)	23%	(4,832)	(4,040)	20%
General and administrative expenses	(1,271)	(1,166)	9%	(1,059)	20%	(3,572)	(3,450)	4%
Exploration expenses	(760)	(264)	188%	(589)	29%	(1,260)	(590)	114%
EBIT	34,687	32,290	7%	25,727	35%	92,192	55,731	65%
Adjusted EBITDA	35,478	33,533	6%	26,831	32%	96,124	59,627	61%
Financial Result	(1,428)	(1,189)	20%	(1,556)	-8%	(4,173)	(5,982)	-30%
Financial expenses	(1,147)	(1,442)	-20%	(1,417)	-19%	(3,901)	(5,253)	-26%
Other income (expenses)	(281)	253	N.A.	(139)	102%	(272)	(729)	-63%
EBT	33,259	31,101	7%	24,171	38%	88,019	49,749	77%
Total taxes	(8,350)	(7,425)	12%	(6,136)	36%	(21,993)	(14,879)	48%
Current income tax expense	(8,725)	(7,774)	12%	(6,352)	37%	(23,110)	(14,860)	56%
Deferred income tax expense	375	349	7%	216	74%	1,117	(19)	N.A.
Profit for the period	24,909	23,676	5%	18,035	38%	66,026	34,870	89%

In Q3 2025, Minosa produced 18,138 GEO, another stable quarter and in line when compared to the previous quarter, resulting from higher grades processed during the quarter and higher recovery rate, which achieved 68%. When compared to the same quarter last year, production decreased by 13%, due to lower stacking in Q3

2025 compared to Q3 2024 due to higher rainfall in Q3 2025. In the 9M 2025, production decreased 9% mainly due to lower ore feed to the plant, reflecting mine sequencing and weather-related constraints, and was consistent with Aura's expectations.

Net Revenue totaled US\$59.2 million in Q3 2025, up 6% from Q2 2025, while in comparison to Q3 2024 it grew 20%, mainly due to the increase in the price of gold over the period. In 9M 2025, Net Revenue reached US\$163.0 million, 27% higher than 9M 2024.

The Cash Cost was US\$1,192/GEO in Q3 2025, 1% higher than Q2 2025 and 9% higher than Q3 2024, driven by lower production due to reduced stacking volumes. For 9M 2025, Cash Cost was US\$1,173/GEO, an 8% increase from 9M 2024, attributed to lower grades and slightly elevated mine costs. The All-in Sustaining Cost (AISC) for Q3 2025 was US\$1,372/GEO, up 6% from Q2 2025 and 26% from Q3 2024, primarily due to higher Capital Expenditures (CAPEX). For 9M 2025, AISC was US\$1,305/GEO, an 11% increase over 9M 2024, reflecting the combined impact of lower grades and increased CAPEX.

In Q3 2025, Minosa's Adjusted EBITDA reached US\$35.5 million, up 32% from Q3 2024 and 5% from Q2 2025, driven by higher gold prices, despite reduced production from lower stacking volumes due to increased rainfall and higher CAPEX. For 9M 2025, Adjusted EBITDA was US\$96.1 million, a 61% increase from 9M 2024, supported by elevated gold prices, though impacted by lower grades, higher mine costs, and increased CAPEX due to mine sequencing and weather constraints.

3.4 Almas

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Production (GEO)	15,089	12,917	17%	14,975	1%	41,107	37,450	10%
Sales (GEO)	15,089	12,917	17%	14,975	1%	41,107	37,450	10%
Cash Cost (US\$/GEO)	986	1,167	-16%	899	10%	1,069	1,065	0%
AISC (US\$/GEO)	1,132	1,364	-17%	1,182	-4%	1,225	1,330	-8%
Net Revenue	51,329	41,751	23%	37,002	39%	130,207	85,481	52%
Cost of goods sold	(18,147)	(18,036)	1%	(15,569)	17%	(52,697)	(46,977)	12%
Gross Profit	33,182	23,715	40%	21,432	55%	77,510	38,504	101%
Expenses	(1,595)	(1,898)	-16%	(941)	70%	(4,533)	(2,938)	54%
General and administrative expenses	(1,107)	(1,475)	-25%	(941)	18%	(3,385)	(2,938)	15%
Exploration expenses	(488)	(423)	15%	-	N.A.	(1,148)	-	N.A.
EBIT	31,587	21,817	45%	20,491	54%	72,977	35,566	105%
Adjusted EBITDA	34,525	24,709	40%	22,931	51%	81,661	43,993	86%
Financial Result	(2,426)	(4,468)	-46%	(1,371)	77%	(10,640)	(5,877)	81%
Financial expenses	(2,421)	(4,448)	-46%	(1,345)	80%	(10,609)	(5,832)	82%
Other income (expenses)	(5)	(20)	-75%	(26)	-81%	(31)	(45)	-31%
EBT	29,161	17,349	68%	19,120	52.5%	62,337	29,689	110.0%
Total taxes	(8,478)	(1,226)	892%	4,194	N.A.	(14,461)	(4,123)	87%
Current income tax expense	(9,614)	(7,101)	35%	3,937	N.A.	(22,713)	1,863	N.A.
Deferred income tax expense	1,136	5,875	-80%	257	911%	8,252	(5,986)	N.A.
Profit for the period	20,683	16,123	28%	23,314	-11%	47,876	25,566	251%

During Q3 2025, Almas produced 15,088 GEO, 17% higher than Q2 2025 (12,917 GEO), driven by improved grades (1.01 g/ton vs. 0.94g/ton) and higher ore processed volumes, reflecting the results of the plant expansion. Production was in line when compared to Q3 2024, due to the higher ore processed, as the grades decreased

due to mine sequencing (1.21 g/ton in Q3 2024). In the 9M 2025, production increased 10%, driven by a higher volume of ore processed, due to the plant capacity expansion.

Net Revenue was US\$51.3 million in Q3 2025, up 39% from Q3 2024, driven by increased sales volumes, supported by higher ore processing from the plant expansion, and elevated metal prices. Compared to Q2 2025, Net Revenue rose 23%, primarily due to a significant rise in gold prices and a 17% increase in production volumes. For 9M 2025, Net Revenue was US\$130.2 million, a 52% increase from 9M 2024, fueled by higher sales volumes from enhanced operational capacity and larger equipment, alongside higher metal prices.

The Cash Cost was US\$986/GEO in Q3 2025, 10% higher than Q3 2024, driven by lower grades due to mine sequencing. Compared to Q2 2025, Cash Cost fell 16%, attributed to a production plan with a lower waste-to-ore (from 6.08 to 4.44) ratio and higher grades (up 7% from 0.94 to 1.01). For 9M 2025, Cash Cost remained in line with 9M 2024. Almas' All-in Sustaining Cost was US\$1,128/GEO in Q3 2025, down 5% from Q3 2024, supported by improved operational performance and reduced CAPEX. Compared to Q2 2025, AISC decreased 17%, due to lower CAPEX and G&A expenses. In 9M 2025, the AISC was US\$1,223, a decrease of 8% compared to the same period in 2024.

Adjusted EBITDA totaled US\$34.5 million in Q3 2025, 51% higher than Q3 2024 result, driven by increased ore processing from the plant expansion, improved operational performance, higher sales volumes, and elevated gold prices. Compared to Q2 2025, Adjusted EBITDA rose 38%, primarily due to higher gold prices and a 17% increase in production volumes. For 9M 2025, Adjusted EBITDA was US\$81.7 million, an 86% increase from 9M 2024, supported by higher sales volumes from expanded operational capacity, despite stable Cash Costs and an 8% reduction in AISC to US\$1,223/GEO.

3.5 Borborema

(US\$ mil)	Q3 2025	Q2 2025
Production (GEO)	10,219	2,577
Sales (GEO)	11,228	1,190
Cash Cost (US\$/GEO)	1,127	936
AISC (US\$/GEO)	1,237	1,441
Net Revenue	38,982	3,690
Cost of goods sold	(12,652)	(1,114)
Gross Profit	26,330	2,576
Expenses	(1,186)	(378)
General and administrative expenses	(869)	(378)
Exploration expenses	(317)	-
EBIT	25,144	2,198
Adjusted EBITDA	25,144	2,084
Financial Result	(252)	(4,971)
Finance expense	(232)	(4,982)
Other income (expenses)	(20)	11
EBT	24,892	(2,773)
Total taxes	(522)	(309)
Current income tax expense	(6,585)	-
Deferred income tax expense	6,063	(309)
Profit/(loss) for the period	24,370	(3,082)

Note: Borborema's Q2 2025 results did not presented significant sales due to the beginning of gold production on its ramp-up phase, while Q3 2025 counts with a full quarter of relevant sales. Due to this, the results of Q3 2025 and Q2 2025 are not comparable.

Borborema production in Q3 2025 totaled 10,219 GEO advancing along the ramp-up curve and achieving commercial production in September 2025 as scheduled.

In Q3 2025, Borborema's Net Revenue reached US\$38.9 million, contributing to a 9M 2025 Net Revenue of US\$42.7 million. The Cash Cost was US\$1,127 per Gold Equivalent Ounce (GEO) in Q3 2025, in line with Company expectations for the mine's ramp-up phase, which began with the first gold production shipped in June 2025. Borborema's All-in Sustaining Cost (AISC) was US\$1,237/GEO in Q3 2025, also in line with the Company's expectations for this stage of Borborema.

Adjusted EBITDA was US\$25.1 million in Q3 2025, driven by strong Net Revenue from 10,219 GEO produced and favorable gold prices.

4. Cash Flow

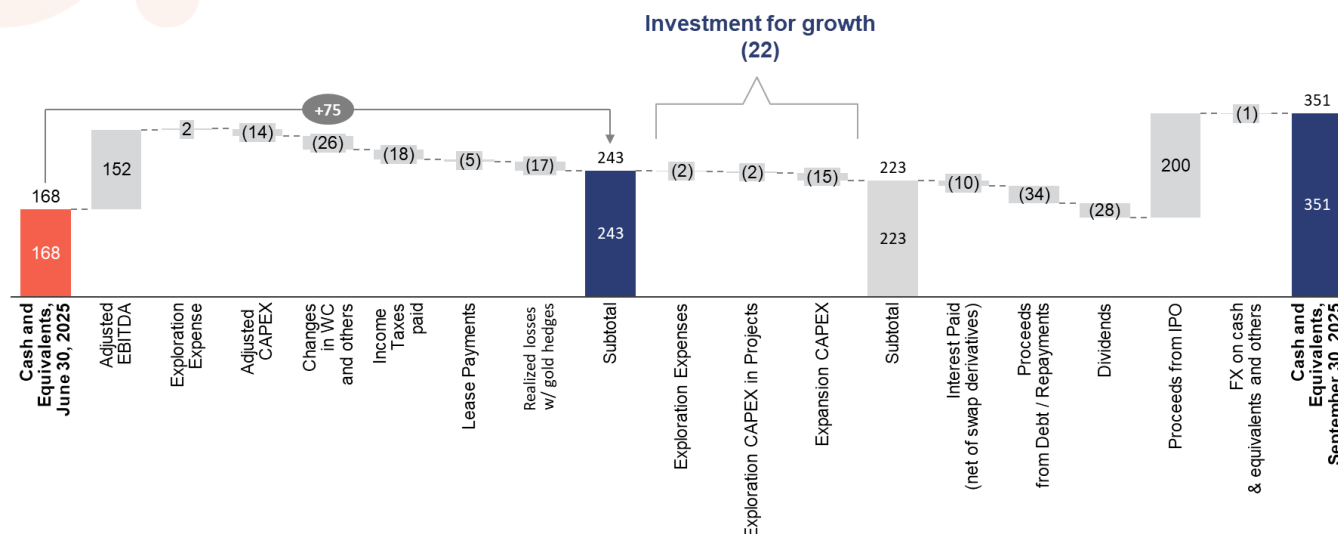
(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Adjusted EBITDA	152,105	106,224	43%	77,974	95%	339,808	186,813	82%
(+) Exploration Expenses	2,333	1,714	36%	4,293	-46%	5,423	9,186	-41%
(-) Sustaining Capex	(14,335)	(15,151)	-5%	(10,570)	-36%	(40,377)	(27,770)	45%
(+/-) Δ Working Capital, Changes in Other Assets and Liabilities and Others	(26,033)	7,024	N.A	3,065	N.A	(37,092)	(26,670)	39%
(-) Income Taxes Paid	(17,755)	(22,570)	-21%	(3,728)	376%	(57,199)	(15,162)	277%
(-) Lease Payments	(4,551)	(5,122)	-11%	(4,810)	-5%	(13,912)	(13,490)	3%
(-) Realized Losses on Gold Hedges	(17,130)	(11,699)	46%	-	0%	(34,869)	-	0%
Recurring Free Cash Flow	74,633	60,420	24%	66,224	13%	161,781	112,907	43%

In Q3 2025, Recurring Free Cash Flow reached US\$74.6 million, up 24% from Q2 2025 and 13% from Q3 2024. Compared to Q2 2025, the increase was primarily driven by:

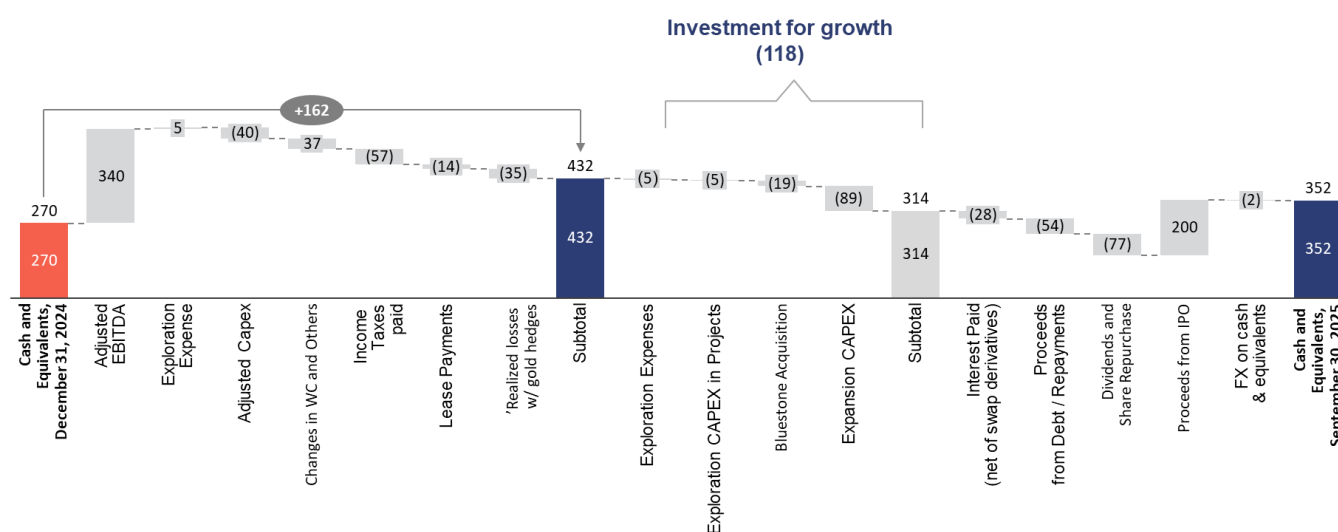
- 43% rise in Adjusted EBITDA to US\$152.1 million, due to higher sales volumes and higher metal prices;
- 21% reduction in income taxes paid (from US\$22.6 million to US\$17.8 million), as in Q2 2025 there were annual adjustment tax payments in Minosa;
- These were partially offset by:
 - "Working Capital, Changes in Other Assets and Liabilities and Others outflow of US\$26.0 million, mainly due to increase in low-grades stockpiles in Almas and Borborema; and
 - increase in realized losses on gold hedges (to US\$17.1 million), resulted from the gold price increase.

The chart below shows the change in cash position for the three months ending September 30, 2025, from a management perspective:

Changes to the Cash Position Q2 2025 vs. Q3 2025 – Managerial View (US\$ Million)



Changes to the Cash Position Q4 2024 vs. Q3 2025 – Managerial View (US\$ Million)



Note: Adjusted Capex includes Exploration and Expansion Capex.

5. Investment

The Company's consolidated Capex for Q3 2025 totaled US\$31.6 million. The main investment headlines for the quarter include:

- **Expansion of Capex:** US\$15.6 million, concentrated mainly on Apoena and Almas, where US\$5.1 million was invested at Apoena, US\$3.4 million at Almas, US\$1.1 at Era Dorada and the remaining US\$0.4 million was at Borborema and Minosa. Other expansion projects totaled US\$4.7 million.
- **Maintenance Capex:** US\$11.7 million, of which US\$5.7 million was allocated to Aranzazu, US\$1.8 million to Apoena, and US\$1.2 million to Almas, US\$2.0 million to Minosa and US\$0.9 million to Borborema.

- **Exploration Capex:** US\$4.5 million, allocated to exploration activities. Apoena led investment with US\$1.4 million, followed by Aranzazu with US\$0.9 million. Other exploration projects totaled US\$2.2 million.

6. Gross and Net Debt

Total gross debt (short and long-term portion) was US\$429,776 at the end of Q3 2025, a decrease when compared to US\$453,893 at the end of Q2 2025. This decrease was mainly driven by interest and principal payments in the quarter.

The Company's cash position remains comfortable, closing out the year at US\$351,414, due to the Nasdaq IPO and strong Recurring Cash Flows.

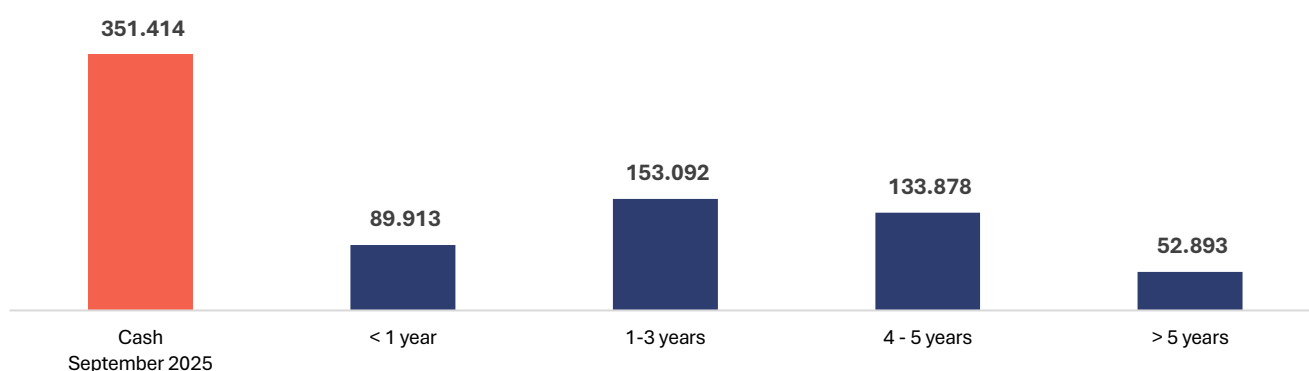
The Company's Net Debt reached US\$63,772 by Q3 2025 a 77% decrease compared to Q2 2025 and also a decrease of 56% when compared to the same period of 2024, due to (i) higher cash position due to the net proceeds from Nasdaq IPO of US\$200.1 million, (ii) strong Recurring Free Cash Flows, (iii) the significant reduction in the CAPEX of US\$34.2million, 32% lower than Q2 2025 CAPEX (US\$50.3 million), mostly related to lower CAPEX at Borborema due to the conclusion of the construction, despite payment of dividends of US\$27.6 million. The net debt-to-last 12 months EBITDA ratio reduced to 0.15x at the end of Q3 2025, from 0.81x at the end of Q2 2025.

Net Debt Breakdown

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change %
Loans and debentures (current)	89,810	78,786	14%	163,115	-45%
Loans and debentures (non-current)	339,966	375,107	-9%	177,444	92%
Gross debt	429,776	453,893	-5%	340,559	26%
Cash and cash equivalents	351,414	167,938	109%	195,979	79%
Derivative financial instrument (Almas Swap)	14,590	5,395	170%	214	6718%
Net Debt	63,772	280,560	-77%	144,366	-56%
Net Debt/LTM EBITDA	0.15x	0.81x	-0.7x	0.63x	-0.5x

The table below shows the debt amortization timeline:

Debt Amortization Timeline (US\$ thousand)



7. Guidance vs. Actual¹

The Company is on track to achieve the 2025 Guidance, including Production, Cash Cost, All-in Sustaining Cost (AISC) and CAPEX, as shown in the results below:

Gold equivalent ounces production ('000 GEO) – 2025

	Lower Bound	Upper Bound	9M 2025 A	9M 2025 at Guidance metal prices	%
Aranzazu	88	97	64	70	79% - 72%
Apoena	29	32	26	26	91% - 82%
Minosa	64	73	54	54	84% - 74%
Almas	51	58	41	41	80% - 70%
Total ex-Borborema	233	260	186	191	82% - 73%
Borborema	33	40	13	13	39% - 32%
Total	266	300	198	204	77% - 68%

Cash Cost per equivalent ounce of gold produced – 2025

	Lower Bound	Upper Bound	9M 2025 A	9M 2025 at Guidance metal prices	%
Aranzazu	1,029	1,132	1,135	1,002	97% - 88%
Apoena	1,258	1,384	1,159	1,159	92% - 84%
Minosa	1,108	1,219	1,173	1,173	106% - 96%
Almas	1,013	1,114	1,167	1,167	115% - 105%
Borborema	1,084	1,232	1,109	1,109	102% - 90%
Total	1,078	1,191	1,133	1,086	101% - 91%

AISC per equivalent ounce of gold produced – 2025

	Lower Bound	Upper Bound	9M 2025 A	9M 2025 at Guidance metal prices	%
Aranzazu	1,348	1,455	1,523	1,344	100% - 92%
Apoena	2,425	2,619	1,771	1,867	73% - 68%

¹ Key Factors:

The Company's future profitability, operating cash flow and financial position will be directly related to prevailing gold and copper prices. Key factors that influence the price of gold and copper include, among others, the supply and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (especially the US dollar) and macroeconomic factors, such as current and future expectations for inflation and interest rates. Management believes that the economic environment in the short and medium term should remain relatively favorable with respect to commodity prices, albeit with continued volatility.

To reduce the risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to assess and deploy hedging programs. For more information on this subject, please refer to the Reference Form.

Other key factors influencing profitability and operating cash flows are: production levels (affected by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability and availability of facilities and equipment); production and processing costs (impacted by production levels, prices and the use of key consumables, labor, inflation and exchange rates), and other factors.

Minosa	1,263	1,364	1,305	1,305	103% - 96%
Almas	1,113	1,202	1,223	1,223	110% - 102%
Borborema	1,113	1,304	1,256	1,256	113% - 96%
Total	1,374	1,492	1,419	1,373	99% - 91%

Capex (US\$ million) – 2025

	Low - 2025	High - 2025	9M 2025 A	%
Sustaining	40	47	34	84% - 72%
Exploration	10	13	11	113% - 84%
New projects + Expansion	99	106	96	97% - 91%
Total	149	167	141	85% - 95%

8. Shareholder Information

As of September 30, 2025, the Company had the following outstanding: 83,534,506 Common Shares, 1,493,492 stock options, and 189,795 deferred share units.

9. Attachments

9.1 Financial Statements

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	QoQ Change %	Q3 2024	YoY Change%	9M 2025	9M 2024	Change %
Net revenue	247,832	190,436	30%	156,157	59%	600,072	422,646	42%
Cost of goods sold	(98,223)	(86,497)	14%	(83,976)	17%	(268,096)	(252,475)	6%
Gross profit	149,609	103,939	44%	72,181	107%	331,976	170,171	95%
General and administrative expenses	(10,371)	(11,284)	-8%	(6,923)	50%	(31,291)	(22,734)	38%
Exploration expenses	(2,333)	(1,714)	36%	(4,293)	-46%	(5,423)	(9,186)	-41%
Operating income	136,905	90,941	51%	60,965	125%	295,262	138,251	114%
Financial expenses	(102,565)	(59,630)	72%	(62,691)	64%	(283,806)	(141,888)	100%
Other income (expenses)	(822)	61	N.A.	(359)	129%	(1,515)	(952)	59%
Profit before income taxes	33,518	31,372	7%	(2,085)	N.A.	9,941	(4,589)	N.A.
Current income tax expense	(38,402)	(29,551)	30%	(11,833)	225%	(88,767)	(36,588)	143%
Deferred income tax expense	10,510	6,326	66%	1,995	427%	19,350	(5,738)	N.A.
Profit/(loss) for the period	5,626	8,147	-31%	(11,923)	N.A.	(59,476)	(46,915)	27%

9.2 Balance Sheet

(US\$ million)	Q3 2025	Q2 2025	Q3 2024
ASSETS			
Current			
Cash and cash equivalents	351,414	167,938	195,979
Accounts receivables	13,142	4,826	15,355
Value added taxes and other recoverable taxes	23,586	21,292	41,329
Inventories	76,671	80,034	63,151
Derivative financial instrument	14,590	5,395	214
Other receivables and assets	28,949	21,560	19,901
Total current assets	508,352	301,045	335,929
Non-current assets			
Value added taxes and other recoverable taxes	49,843	46,329	17,148
Inventory	44,406	23,025	16,472
Other receivables and assets	7,012	4,319	3,490
Property, plant and equipment	783,346	762,566	560,993
Deferred income tax assets	35,903	28,639	20,970
Total non-current assets	920,510	864,878	619,073
Total assets	1,428,862	1,165,923	955,002
LIABILITIES			
Current			
Trade and other payables	125,447	111,156	100,061
Derivative financial instruments	26,521	26,654	-
Loans and Debentures	89,810	78,786	163,115
Liability measured at fair value	5,322	4,850	2,350
Current income tax liabilities	46,228	28,507	18,737
Current portion of other liabilities	15,988	14,939	14,225
Provision for mine closure and restoration	2,551	-	-
Liabilities directly associated with assets classified as held for sale	2,757	2,757	4,087
Total current liabilities	314,624	267,649	302,575
Non-current liabilities			
Loans and debentures	339,966	375,107	177,444
Liability measured at fair value	17,311	17,689	17,406
Derivative Financial Instruments	297,801	222,901	133,622
Deferred income tax liabilities	31,888	35,925	11,360
Provision for mine closure and restoration	64,830	64,470	52,852
Other provisions	29,215	28,467	13,986
Other liabilities	10,794	13,951	15,340
Total non-current liabilities	791,805	758,510	422,010
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Share capital	833,382	633,271	602,909
Contributed surplus	56,937	55,669	55,560
Accumulated other comprehensive income	(1,584)	(4,812)	2,357
Accumulated losses	(566,302)	(544,364)	(430,408)
Total equity	322,433	139,764	230,418
Total liabilities and equity	1,428,862	1,165,923	955,002

9.3 Cash Flow Statement

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q2 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Cash flows from operating activities					
Profit /(Loss) for the period	5,626	8,147	(11,923)	(59,476)	(46,915)
Items adjusting profit (loss) of the period	133,542	82,263	105,657	371,374	237,672
Changes in working capital	2,174	3,372	(6,674)	(8,589)	(23,807)
Income tax paid	(17,755)	(22,570)	(3,728)	(57,199)	(15,162)
Other current and non-current assets and liabilities	(30,491)	8,653	(6,562)	(31,921)	4,445
Net cash generated by operating activities	93,096	79,865	76,770	214,189	156,233
Cash flows from investing activities					
Purchase of property, plant and equipment	(31,605)	(50,325)	(60,483)	(133,655)	(113,761)
Acquisition of investment – Bluestone Resources	-	-	-	(18,538)	-
Acquisition of investment – Altamira	-	(439)	-	(439)	-
Net cash used in investing activities	(31,605)	(50,764)	(60,483)	(152,632)	(113,761)
Cash flows from financing activities					
Net Proceeds from the Nasdaq IPO	200,116	-	-	200,116	-
Proceeds received from loans and debentures	-	-	39,640	-	73,640
Repayment of loans and debentures	(33,728)	(9,147)	(32,017)	(54,330)	(55,329)
Derivative settlement- debt swap agreements	(1,418)	2,582	1,186	1,164	4,054
Derivative fee	-	-	-	-	(13,522)
Interest paid on loans and debentures	(8,308)	(13,397)	(11,758)	(29,480)	(29,456)
Payment of liability (NSR agreement)	(942)	(852)	(489)	(2,536)	(1,699)
Principal and interest payments of lease liabilities	(4,551)	(5,122)	(4,810)	(13,912)	(13,490)
Repayment of other liabilities	(1,044)	(1)	(1,749)	(2,025)	(2,573)
Payment of dividends	(27,564)	(29,811)	-	(75,708)	(25,339)
Acquisition of treasury shares	-	-	(6,068)	(1,200)	(9,526)
Proceeds and (payments) from exercise of stock options	-	-	65	-	165
Net cash generated by (used in) financing activities	122,561	(55,748)	(16,000)	22,089	(73,075)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	184,052	(26,647)	287	83,646	(30,603)
Effect of foreign exchange gain (loss) on cash equivalents	(576)	(3,481)	3,729	(2,421)	(10,713)
Cash and cash equivalents, beginning of the period	167,938	198,066	191,963	270,189	237,295
Per balance sheet at the end of comparative period	351,414	167,938	195,979	351,414	195,979

9.4 Non-GAAP Performance Measures

Set out below are reconciliations for certain non-GAAP financial measures (including non-GAAP ratios) utilized by the Company in this Earnings Release: Adjusted EBITDA; Adjusted net Income, cash operating costs per gold equivalent ounce sold; AISCs; Net Debt; and Adjusted EBITDA Margin, which are non-GAAP financial measures. These non-GAAP measures do not have any standardized meaning within IFRS and therefore may not be comparable to similar measures presented by other companies. The Company believes that these measures provide investors with additional information which is useful in evaluating the Company's performance and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS.

A. Reconciliation from income for the quarter to Adjusted EBITDA: (US\$ thousand)

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Profit / (Loss) for the period	5,626	(11,923)	(59,476)	(46,915)
Current income tax expense	38,402	11,833	88,767	36,588
Deferred income tax expense	(10,510)	(1,995)	(19,350)	5,738
Finance expense	102,565	62,691	283,806	141,888
Other income (expense)	822	359	1,515	952
Depletion and amortization	15,200	17,108	44,546	49,198
Adjusted EBITDA	152,105	78,073	339,808	187,449

B. Reconciliation from the consolidated financial statements to cash operating costs per gold equivalent ounce sold:

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Cost of goods sold	(98,223)	(83,976)	(268,096)	(252,475)
Depletion and amortization	15,058	16,686	43,870	47,577
Subtotal	(83,165)	67,069	(224,226)	(204,898)
Gold Equivalent Ounces sold	74,907	67,069	197,850	200,517
Cash costs per gold equivalent ounce sold	1,110	987	1,133	1,022

C. Reconciliation from the consolidated financial statements to all in sustaining costs per gold equivalent ounce sold:

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Cost of goods sold	(98,223)	(83,976)	(268,096)	(252,475)
Depletion and amortization	15,058	16,686	43,870	47,577
Subtotal	(83,165)	(67,290)	(224,226)	(204,898)
Adjusted capex	14,196	13,535	40,240	34,725
General and Administrative Expenses	4,177	2,444	11,494	7,900
Lease Payments	3,041	4,810	7,490	13,490
Subtotal	(61,751)	(46,500)	(165,002)	(148,783)
Gold Equivalent Ounces sold (in thousands)	74,907	67,069	197,850	200,517
All In Sustaining costs per ounce sold equivalent ounce sold	1,396	1,292	1,433	1,302

D. Reconciliation from the consolidated financial statements to realized average gold price per ounce sold, net²:

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Gold Revenue, net of Sales Taxes	180,738	105,436	420,208	278,523
Ounces of gold sold	53,393	43,689	133,590	126,259
<i>Realized average gold price per ounce sold, net</i>	3,385	2,413	3,146	2,206

E. Net Debt:

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Loans and debentures (current)	89,810	163,115	89,810	163,115
Loans and debentures (non-current)	339,966	177,444	339,966	177,444
Derivative Financial Instrument (Swap – Aura Almas (Itaú Bank))	(14,590)	(214)	(14,590)	(214)
Cash and Cash Equivalents	(351,414)	(195,979)	(351,414)	(195,979)
Net Debt	63,772	144,366	63,772	144,366

(1) Derivative Financial Instrument: only includes the swap related to the Aura Almas Debenture.

F. Adjusted EBITDA Margin³ (Adjusted EBITDA/Revenues):

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Net Revenue	247,832	156,157	600,072	422,646
Adjusted EBITDA	152,105	78,073	339,808	187,449
Adjusted EBITDA Margin (Adjusted EBITDA/Revenues)	61%	50%	57%	44%

G. Adjusted Net Income

(US\$ thousand)	Q3 2025	Q3 2024	9M 2025	9M 2024
Profit/(Loss) for the period	5,626	(11,923)	(59,476)	(46,915)
Foreign exchange gain (loss)	(36)	2,279	(5,674)	(10,995)
Loss on derivative transactions	(75,252)	(56,267)	(199,766)	(89,493)
Loss on settlement of liability with equity instruments	-	-	(8,768)	-
Deferred taxes over non-monetary items	12,242	20,415	22,323	8,943
Adjusted Net Income	68,672	21,650	132,409	44,630

Qualifield Person

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Mineral Resources and Geology Director for Aura Minerals Inc., has reviewed and approved the scientific and technical information contained within this Earnings Release and serves as the Qualified Person as defined in NI 43-101 and S-K 1300. All NI 43-101 technical reports related to properties material to Aura are available on SEDAR+ at sedarplus.ca and all S-K 1300 technical report summaries related to properties material to Aura are available from the SEC website at www.sec.gov.

² Realized average gold price per ounce sold, net is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers.

³ Adjusted EBITDA Margin is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a company focused on the development and operation of gold and base metal projects in the Americas. The Company's five operating assets include the Minosa gold mine in Honduras; the Almas, Apoena, and Borborema gold mines in Brazil; and the Aranzazu copper, gold, and silver mine in Mexico. Additionally, the Company owns Era Dorada, a gold project in Guatemala; Tolda Fria, a gold project in Colombia; and three projects in Brazil: Matupá, which is under development; São Francisco, which is in care and maintenance; and the Carajás copper project in the Carajás region, in the exploration phase.

For more information, please contact:

Investor Relations

ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

CAUTIONARY NOTES AND ADDITIONAL INFORMATION

This Press Release, and the documents incorporated by reference herein, contain certain “forward-looking information” within the meaning of applicable Canadian securities laws and “forward-looking statements” within the meaning of applicable United States securities laws (together, “forward-looking information”). Forward-looking information relates to future events or future performance of the Company and reflect the Company’s current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to: expected production from, and the further potential of the Company’s properties; the ability of the Company to achieve its long-term outlook and the anticipated timing and results thereof (including the guidance set forth herein); the ability to lower costs and increase production; the economic viability of a project; strategic plans, including the Company’s plans with respect to its properties; the amount of mineral reserves and mineral resources; probable mineral reserves; indicated mineral reserves; inferred mineral reserves; the potential conversion of indicated mineral resources into mineral reserves; the amount of future production over any period; capital expenditures and mine production costs; the outcome of mine permitting; other required permitting; information with respect to the future price of minerals; expected cash costs and AISCs; the Company’s ability expand exploration on its properties; the Company’s ability to obtain assay results; the Company’s exploration and development programs; estimated future expenses; exploration and development capital requirements; the amount of mining costs; cash operating costs; operating costs; expected grades and ounces of metals and minerals; expected processing recoveries; expected time frames; prices of metals and minerals; LOM of certain projects; expectations of gold hedging programs; the implementation of cultural initiatives; expected increases to fleet capacities; non-cash losses translating into cash losses; the ability to continue to finance planned growth; access to additional debt; and the repayment of outstanding balances on revolving credit facilities. Often, but not always, forward-looking information may be identified by the use of words such as “expects”, “anticipates”, “plans”, “projects”, “forecasts”, “estimates”, “assumes”, “intends”, “strategy”, “goals”, “objectives” or variations thereof or stating that certain actions, events or results “may”, “could”, “would”, “might” or “will” be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking information is necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Forward-looking information in this Press Release is based upon, without limitation, the following estimates and assumptions: the ability of the Company to successfully achieve business objectives; the presence of and continuity of metals at the Company's projects at modeled grades; gold and copper price volatility; the capacities of various machinery and equipment; the availability of personnel, machinery and equipment at estimated prices; exchange rates; metals and minerals sales prices; cash costs and AISCs; the Company's ability to expand operations; the Company's ability to obtain assay results; appropriate discount rates; tax rates and royalty rates applicable to the mining operations; cash operating costs and other financial metrics; anticipated mining losses and dilution; metals recovery rates; reasonable contingency requirements; the Company's expected ability to develop adequate infrastructure and that the cost of doing so will be reasonable; the Company's expected ability to develop its projects including financing such projects; and receipt of regulatory approvals on acceptable terms.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking information. Specific reference is made to the Company's most recent AIF for a discussion of some of the factors underlying forward-looking information, which include, without limitation: gold and copper or certain other commodity price volatility; changes in debt and equity markets; the uncertainties involved in obtaining and interpreting geological data; increases in costs; environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation; interest rate and exchange rate fluctuations; general economic conditions; political stability; and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking information.

All forward-looking information herein is qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking information. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking information whether because of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update any forward-looking information, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to such or other forward-looking information.